

Cristiano Ronaldo
ganha 4^a
Bola de
Ouro em
Paris



Edition n° 289 | Série II, du 14 décembre 2016
Hebdomadaire Franco-Portugais

O jornal das Comunidades Lusófonas de França, editado por CCIFP Editions,
da Câmara de Comércio e Indústria Franco Portuguesa

GRATUIT

16

A Portugal Mag lançou no Consulado Geral de Portugal em Paris, uma nova editora de livros

Edition
FRANCE **Fr**

Frankelim Amaral

BESOIN DE CHANGER DE BANQUE ?

OFFRE EXCEPTIONNELLE
NOUVEAUX CLIENTS

A découvrir en club de rédaction

Banque BCP

100 anos de presença portuguesa debatida em Paris

No Museu da História da Imigração

06



Consulado de Cabo Verde vai abrir em Nice

04

Primeiro Ministro veio trazer a “boa notícia” a França

Lusa / Mário Cruz



**VENEZ DÉCOUVRIR
NOS SOLUTIONS D'ASSURANCE
POUR ENTREPRISES**

**FIDELIDADE
ENTREPRISES**

Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. - Siège : Largo do Calhariz, 30 1249-001 Lisboa - Portugal - NIPC e Matricula 500 918 880, CRC Lisboa - Capital Social 381.150.000 €
Sucesso de France : 29, boulevard des Italiens - 75002 Paris - RCS Paris B 413 175 191 - Tel 01 40 17 67 20 - Fax : 01 40 17 67 29 - www.fidelidade.fr - crédits photo : Fotolia



→ Opinião de Paulo Pisco, Deputado (PS) pelo círculo eleitoral da Europa

O PSD em estado de negação

O PSD entrou em estado de negação permanente, tentando fazer crer que o país e os Portugueses estão hoje pior do que no tempo do anterior Governo. Acontece em relação às políticas nacionais e também às que são dirigidas às Comunidades. Mas as oposições vão mais longe, ao dizerem repetidamente, sem o menor respeito pelos valores da democracia, que Portugal perdeu confiança e a credibilidade, só porque o Governo é apoiado pelos Partidos à esquerda do Partido Socialista.

Felizmente que a realidade é bem mais favorável aos Portugueses e a Portugal do que ao PSD e CDS, o que é evidenciado pela perceção que existe sobre a evolução positiva da economia, da estabilidade política e da recuperação de rendimentos, como comprova a última sondagem da Universidade Católica, do passado dia 24 de novembro, que dá ao PS uma vantagem de 13% em relação ao Partido de Passos Coelho.

Por outro lado, por mais que Passos Coelho e o PSD se esforcem por desva-

lorizar os resultados positivos da governação à esquerda, a verdade é que nem todos pensam do mesmo modo, como fica bem patente pelas recentes declarações do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, que, a propósito da evocação de um ano de Governo, disse: "Conseguimos devolver a estabilidade política que se considerava questionável. Devolvemos ao país a normalidade", tendo considerado ainda que, passo a passo, a formula governativa foi-se impondo, e, aquilo que era uma situação extremamente complexa do ponto de vista político, social, financeiro e económico, "abriu nesgas que se converteram em caminhos que permitem agora encarar com outra perspectiva o futuro".

Voilà... O PSD bem pode barafustar, lançar cortinas de fumo, moldar à sua conveniência os dados da economia, que nunca conseguirá mais impacto do que têm as palavras do Presidente da República, que se transformou num fenómeno de popularidade.

O país vive hoje mais distendido, sem a tensão e o confronto permanente em que viveu durante a anterior legislatura. Há uma clara recuperação dos rendimentos, um reforço de muitos abonos e subsídios, ficando para trás os tempos negros dos cortes cegos e absolutamente excessivos, de uma austeridade radical que conduziu a muito sofrimento das famílias, apreensão quanto ao futuro e a níveis de emigração sem precedentes. E há evidências que são indelmentáveis e que marcam realmente a diferença entre uma governação do PS com o apoio da esquerda e a do PSD ultraliberal. Agora os salários mínimos têm sido aumentados em 25 euros por ano, enquanto no tempo do PSD, pelo contrário, reinava e reina a ideologia dos salários baixos para aumentar a competitividade. E as pensões até 628 euros foram aumentadas 10 euros de uma só vez, o que nunca antes acontecera. Além disso, uma medida da maior importância social e para combater a baixa natalidade é o au-

mento dos abonos de família em valor e com o alargamento da sua atribuição de um para três anos. Entre muitas outras medidas de forte cariz social e de dinamização económica.

E a nível das Comunidades portuguesas passa-se o mesmo. Bem pode o PSD dizer que o Orçamento do Estado não é amigo das Comunidades, que apenas obterá como reação o espanto por tentar negar algo que parece evidente aos olhos de todos. O anterior Governo desinvestiu como nunca nas políticas para as Comunidades, centenas de funcionários consulares e professores foram cortados, bem como muitas centenas de diplomatas e técnicos. Agora já foram ou serão abertos durante o próximo ano concursos para mais de 80 funcionários e mais trinta adidos.

Por isso, os argumentos do PSD são pouco mais do que poeira para os olhos, faltando autoridade para porem em causa um Orçamento de Estado que não só estancou a sangria nos efetivos do Ministério dos Negócios Es-

trangeiros, como apresenta um aumento em várias rubricas, entre as quais as despesas com pessoal, precisamente para reparar os danos no atendimento consular, que em muitos postos foi quase reduzido para metade, enquanto o aumento brutal da emigração dobrava o número de pessoas que acorriam aos postos. E o caso do Consulado-Geral de Paris é paradigmático: quando o PSD/CDS iniciaram a governação em 2011, havia mais de 90 funcionários; quando terminou, em 2015, havia apenas 50 e tinham sido encerrados, com graves prejuízos para a Comunidade, os postos de Nantes e de Lille.

Custa muito às oposições que o país esteja a evoluir positivamente. Como já vão longe os tempos dos patriotas de direita que ostentavam garbosamente um pin com a bandeira de Portugal na lapela do casaco. Agora, que estão na oposição e com dificuldades de encontrar um rumo, por onde andarão esse patriotismo?

La Ministre Najat Vallaud-Belkacem répond à une lettre de l'association ADEPBA

Le Ministère de l'éducation nationale, de l'enseignement supérieur et de la recherche a répondu à une lettre que le Président de l'association ADEPBA, Christophe Gonzalez, a envoyée à Najat Vallaud-Belkacem, concernant la situation de l'enseignement du portugais et en faisant des remarques sur la circulaire du 20 octobre 2015 relative aux nouvelles cartes académiques des langues.

La réponse signée par la Chef de Cabinet, explique que «l'amélioration des compétences en langues vivantes des élèves français» est l'une des priorités essentielles de la Ministre. «Les langues vivantes tiennent en effet non seulement une place fondamentale dans la construction de la citoyenneté, dans l'enrichissement de la personnalité et dans l'ouverture au monde, mais sont également un atout dans l'insertion professionnelle

des jeunes, en France comme à l'étranger».

«S'agissant de la langue vivante 1, l'introduction de son apprentissage dès le cours préparatoire à partir de cette rentrée et le maintien des horaires au collège augmenteront l'exposition des élèves sur l'ensemble de la scolarité obligatoire. Cet enseignement continu tout au long de la scolarité obligatoire continuera à élever le niveau des élèves français en langue vivante, à l'oral comme à l'écrit» dit la lettre. «La deuxième langue vivante sera quant à elle enseignée à chaque élève dès la classe de cinquième. Son volume d'heures hebdomadaire sera sensiblement augmenté pour tous les élèves qui suivront désormais 7h30 de cours au long de leur scolarité au collège au lieu de 6h00 actuellement. Tous les élèves bénéficieront par conséquent

avec la nouvelle organisation des enseignements au collège de plus d'heures de cours en langues vivantes, quand moins de 11% des élèves de troisième étaient aujourd'hui en section européenne. La réforme du collège, qui entre en vigueur dès cette rentrée, offre de plus la possibilité d'un véritable renforcement linguistique avec la présence des langues vivantes étrangères et régionales dans les enseignements pratiques interdisciplinaires sur le modèle de la discipline non linguistique dans les sections européennes de lycée».

Concernant la circulaire du 20 octobre 2015, son objectif étant de garantir une pluralité des langues sur le territoire, «il est entendu que le portugais doit bénéficier de ce développement et participe pleinement à cette offre linguistique diversifiée».

«L'enseignement du portugais est implicitement mentionné lorsque la circulaire indique qu'il convient dès le CP 'de proposer un choix de langues vivantes étrangères autres que l'anglais'. Elle indique également l'importance de garantir une diversité linguistique en proposant une offre diversifiée pour la LV2, ce qui implique l'enseignement du portugais. Concernant le développement de l'enseignement du portugais au lycée en LV3, il est précisé que 'toutes les langues pouvant faire l'objet d'épreuves au baccalauréat peuvent être enseignées en LV3', ce qui est le cas du portugais. L'enseignement du portugais au lycée est encouragé puisqu'il est bien indiqué que cet enseignement peut débiter en classe de seconde dans le cadre d'un enseignement facultatif ou d'exploration».

La lettre, à laquelle LusoJornal a eu accès, dit encore que «le développement du portugais est encouragé aux différents niveaux d'enseignement, tant avec un statut de LV1 que de LV2 et de LV3. Près de 160 écoles proposeront un enseignement du portugais à la rentrée 2016. Un dispositif bi-langue anglais-portugais sera par ailleurs proposé dans près de 50 collèges».

Plus loin, Eléonore Slama termine sa lettre en écrivant: «Je peux vous garantir l'attachement de la Ministre de l'éducation nationale au développement d'une société multiculturelle et plurilinguiste au sein de la Communauté européenne. La nouvelle politique des langues vivantes n'est en rien défavorable, comme le montrent les nouvelles cartes académiques des langues, à l'apprentissage du portugais, bien au contraire».

MEUBLES

elmo

L'Art du Beau

Créateur de Mobilier Design

Salons - Séjours - Chambres - Banquettes clic-clac - Cuisines équipées - Rangements Déco

Elmo Porte de la Chapelle
73, rue de la Chapelle
75018 PARIS **EN TRAVAUX!**
Tél. 01 46 07 30 03

ELMO Asnières
384, avenue d'Argenteuil
92800 ASNIÈRES
Tél. 01 47 99 21 98

Canapé Literie
164, avenue Gallieni
93140 BONDY
Tél. 01 84 21 08 08

Remises exceptionnelles de rentrée...

www.meubles-elmo.fr

LusoJornal. Le seul hebdomadaire franco-portugais d'information | Édité par: CCIFP Editions SAS, une société d'édition de la Chambre de commerce et d'industrie franco-portugaise. N°siret: 52538833600014 | Représentée par: Carlos Vinhas Pereira | Directeur: Carlos Pereira | Collaboration: Alfredo Cadete, Angélique David-Quinton, António Marrucho, Clara Teixeira, Cindy Peixoto (Strasbourg), Conceição Martins, Cristina Branco, Dominique Stoenesco, Eric Mendes, Gracianne Bancon, Henri de Carvalho, Inês Vaz (Nantes), Jean-Luc Gonneau (Fado), Joaquim Pereira, Jorge Campos (Lyon), José Paiva (Orléans), Manuel André (Albi), Manuel Martins, Manuel do Nascimento, Marco Martins, Maria Fernanda Pinto, Mário Cantarinha, Mickaël Fernandes, Nathalie de Oliveira, Nuno Gomes Garcia, Padre Carlos Caetano, Ricardo Vieira, Rui Ribeiro Barata (Strasbourg), Susana Alexandre | Les auteurs d'articles d'opinion prennent la responsabilité de leurs écrits | **Agence de presse:** Lusa | **Photos:** António Borge, Luís Gonçalves, Mário Cantarinha, Tony Inácio | **Design graphique:** Jorge Vilela Design | **Impression:** Corelio Printing (Belgique) | LusoJornal. 7 avenue de la porte de Vanves, 75014 Paris. Tel.: **01.79.35.10.10.** | Distribution gratuite | 10.000 exemplaires | Dépôt légal: décembre 2016 | ISSN 2109-0173 | **contact@lusojornal.com** | **lusojornal.com**

→ Apoio às propostas do PSD em matéria de Leis eleitorais

Reunião anual do PSD da Alemanha, Strasbourg e Paris

Teve lugar mais uma vez, em Strasbourg, uma reunião das estruturas do PSD da Alemanha, de Strasbourg e de Paris, no domingo dia 11 de dezembro, para analisar as propostas de alteração à Lei Eleitoral apresentadas pelo Grupo Parlamentar do PSD e a situação política geral na Europa.

Estas reuniões foram lançadas há vários anos por Joaquim Carreira dos Santos, dirigentes da Secção do PSD em Strasbourg, numa tentativa de criar reflexões conjuntas entre os militantes socialdemocratas de França e da Alemanha, que eram, na altura - e de uma certa forma ainda o são - os países que contam efetivamente para a eleição dos Deputados eleitos pelo círculo eleitoral da Europa, se tivermos em conta o número de recenseados nestes dois países.

Os militantes reunidos em Strasbourg, na presença do Deputado Carlos Gonçalves, que também é o dirigente da Secção de Paris do PSD, concluíram que a iniciativa legislativa anunciada pelo Grupo Parlamentar do PSD, que pretende alterar a Lei eleitoral, “vem ao encontro das expectativas que estas estruturas do PSD possuem sobre esta matéria e correspondem claramente às



discussões que foram tidas sobre esta problemática nos Congressos nacionais do Partido e nas reuniões das estruturas” diz uma nota do PSD enviada às redações.

A ampliação da base de recenseamento e a adoção de novas metodologias para alargar a representação “são realmente os princípios que permitirão aos Portugueses residentes no estrangeiro ter uma palavra concreta na discussão política em Portugal” dizem os socialdemocratas. “Ao mesmo tempo, as

propostas apresentadas pelo Grupo Parlamentar do PSD procuram também a obtenção de consensos o que, na opinião destas estruturas, parece ser essencial, pois estamos perante uma matéria fundamental para a vida das nossas Comunidades”.

O recenseamento automático é algo que os militantes do PSD no estrangeiro defendem há muito tempo, “e não nos parece que a sua concretização possa continuar a ser adiada pelo que acreditamos que esta proposta do PSD

deve ser apoiada por outras forças políticas” dizem em comunicado. Quanto à metodologia do voto eletrónico “parece-nos uma boa solução, tanto mais que já em janeiro de 2005 ela foi testada por um Governo PSD-CDS, tendo merecido na altura fortes críticas muito particularmente por parte do Partido Socialista”.

Contudo, os militantes do PSD dizem que “aceitamos, neste campo, a necessidade da realização de estudos sobre esta nova metodologia, mas parece-nos

fundamental que realmente se criem as condições para aumentar a participação eleitoral e, como tal, somos a favor das iniciativas agora apresentadas pelo PSD”.

Tendo em conta a situação política na Europa e a realização, em 2017, de processos eleitorais, em França e na Alemanha, as estruturas do PSD nestes dois países decidiram “deixar um forte apelo à participação cívica de todos os Portugueses residentes nestes países incentivando o envolvimento nos debates que vão ocorrer em período de campanha eleitoral durante o próximo ano”. No comunicado divulgado no domingo à noite, os militantes do PSD dizem “incentivar a participação nos processos eleitorais de todos aqueles que preencham os requisitos necessários para o fazerem, reconhecendo a grande importância que as eleições Legislativas na Alemanha e as Presidenciais e Legislativas em França têm, não apenas nestes países, mas também para o próprio futuro da Europa. É determinante que as Comunidades portuguesas nestes países continuem a afirmar-se pela positiva e pelo contributo positivo que dão para o crescimento destes Estados”.

→ Um ano após as eleições legislativas

Deputado Paulo Pisco convidado da Secção PS de Paris

Um ano após as eleições legislativas, a Secção PS portuguesa de Paris convidou o Deputado Paulo Pisco no domingo 4 de dezembro, para uma reunião de Secção aberta aos militantes, simpatizantes e ao público interessado em geral, para um balanço do seu mandato, da política nacional, da política governamental para as Comunidades e não deixou pela ocasião de lhe apresentar as reivindicações da Secção para serem apresentadas e debatidas no Parlamento.

Paulo Pisco começou por felicitar a nova Direção da Secção e reconheceu que as Secções tinham “toda a autonomia” para realizar as ações ou os eventos que elas julgassem indispensáveis e não deixou de recomendar “que se virassem para o exterior”. Mostrou-se disponível para acompanhar as Secções, anunciando que fora nomeado Responsável pela Coordenação das Secções no estrangeiro.

Após esta nota introdutória, começou por apresentar a ação do Governo formado há um ano que tem o apoio no Parlamento dos Blocos, do Partido Comunista e do Bloco de Esquerda. “Muitos eram céticos, mas o Governo está consolidado e está para durar. Recuperou das políticas de restrição e da violenta austeridade imposta pelo Governo da direita precedente. A prova deste sucesso é que mesmo a imprensa francesa fala de maneira positiva não somente do turismo, como já era habitual, mas também da recuperação económica”. Paulo Pisco disse que este ano a taxa de desemprego caiu de 10,9% para 10,5% e 90 mil postos de trabalho foram criados. Disse ainda que as exportações aumentaram de 6,6% em setembro. “Trata-se do maior crescimento desde há um ano. Mas não são só os estrangeiros que conhecem o sucesso das iniciativas go-



vernamentais: 73% dos Portugueses, numa última sondagem, acreditam que o Governo durará toda a legislatura e que se houvesse eleições agora, o Partido Socialista teria quase a maioria”.

Paulo Pisco diz que “tudo isto é em grande parte graças a um homem”, o Primeiro Ministro António Costa “que possui uma grande capacidade de diálogo e é reconhecido como sendo um grande negociador. Os cidadãos querem a estabilidade acima de tudo e querem que os Partidos se entendam. Esta situação é bastante desestabilizadora para a Direita que não acreditava que o Governo fosse viável. No entanto o Governo não se deve embriagar com esta situação positiva e deve continuar a trabalhar para o bem do país em concertação com os seus apoiantes no Parlamento”.

O Deputado focalizou em seguida algumas ações governamentais como o Orçamento “que é profundamente de Esquerda”, que “repõe os rendimentos

que se perderam durante o Governo de Passos Coelho, os novos ganhos sociais e o aumento das pensões. A Comissão Europeia validou o orçamento português. O Governo tinha razão de ser otimista. As despesas são equilibradas e contidas, o que revela uma boa gestão orçamental segundo Bruxelas. O Governo tenta aumentar as receitas fiscais e conter as despesas. O Orçamento para as ciências e a cultura aumentou”.

Os presentes solicitaram explicações ao Deputado sobre outros temas da atualidade, como a saúde, nomeadamente o problema da repartição dos médicos. “Não há falta de médicos, o problema é a concentração de médicos em certas zonas” Falaram ainda de educação, de ordenamento do território, do combate contra o despovoamento do interior (“muitos tiveram que emigrar sob o Governo de Passos Coelho”), das desigualdades territoriais, dos investimentos, da ajuda às empresas, da TAP, “o acordo já assinado

prevê que 50% do capital fica nas mãos do Governo”, dos investimentos chineses e da “estratégia bastante agressiva” destes, da internacionalização das empresas portuguesas “que têm todo o apoio do Governo”, da crise dos bancos e do caso da Caixa Geral de Depósitos.

Foram abordadas numa segunda fase as políticas para as Comunidades no estrangeiro, mais particularmente a situação dos Consulados e do ensino. “O Governo de Direita suprimiu Consulados e reduziu drasticamente os postos de funcionários, 500 postos foram suprimidos. O Governo atual tenta repor alguns postos e prevê um aumento de 1,7 no seu orçamento para recursos humanos. Já abriram os concursos em 21 países. Vários Cônsules gerais adjuntos estão a ser instalados em vários Consulados. Para melhorar o atendimento ao cidadão, foi criado o Espaço de Cidadão” explicou Paulo Pisco.

Quanto ao ensino, “o Governo precedente suprimiu 220 postos”. Depois lembrou que o Ministro da Educação assinou em França no mês de julho, uma intenção de acordo com a sua congénere para melhor integrar o ensino do português nas escolas primárias e conferir-lhe um estatuto de língua internacional. Foi evocado pela sala, problemas de transição entre o ensino primário e o secundário. Daí a importância do entendimento entre os dois países, já que Portugal põe à disposição da França professores de português na escola primária e a França encarrega-se do ensino no secundário. Por fim, o novo Secretário Coordenador da Secção de Paris, António Oliveira, apresentou as reivindicações da Secção para serem apresentadas e debatidas no Parlamento português. Segundo António Oliveira, “5 milhões de Portugueses residem no estrangeiro,

isto é, um terço dos Portugueses e são representados por 4 Deputados enquanto que a França tem aproximadamente 2 milhões e meio de cidadãos espalhados pelo mundo e representados por 11 Deputados. A justificação que se dá habitualmente é que os Portugueses no estrangeiro não votam, o que é de facto uma realidade, mas a verdade é que nada é feito para lhes facilitar o voto” explicou o Secretário Coordenador da Secção. Por isso a Secção considera que “a inscrição nas listas eleitorais deve ser obrigatória, já que é o caso em Portugal, tratando-se juridicamente de discriminação flagrante”. Defende também o voto eletrónico, “embora possa ainda em certos países ser problemático por razões de fiabilidade, mas cabe aos técnicos competentes encontrar uma solução eficaz”. A Secção defende também que “os binacionais devem poder-se apresentar como candidatos à deputação nos países de residência, o número de Deputados deve aumentar e serem oriundos dos Portugueses das Comunidades que conhecem melhor do que ninguém a realidade dessas Comunidades”.

“Estas são as reivindicações da Secção, já há muito tempo exprimidas e não as do PSD como pretendem agora, de maneira falaciosa, os seus representantes. Mas se todos os Partidos concordarem, é um grande avanço para a democracia” diz António Oliveira.

A Secção PS de Paris agradeceu a disponibilidade e a participação do Deputado Paulo Pisco e “conta com ele para defender as nossas reivindicações no Parlamento português para o bem das Comunidades no estrangeiro e encoraja o Governo a prosseguir o seu trabalho para o bem do país” concluiu António Oliveira ao LusoJornal.

Portugal foi de novo o país da UE a receber mais remessas de emigrantes em 2015

Portugal foi o segundo país da União Europeia a receber mais remessas de transferências pessoais de emigrantes em 2015 (3,3 mil milhões de euros), segundo o Eurostat.

De acordo com o relatório anual, Portugal registou, tal como em 2014, a maior entrada de remessas enviadas por trabalhadores a residir noutros países - à frente de Polónia (3,2 mil milhões de euros) e Reino Unido (2,7 mil milhões) -, tendo 1,9 mil milhões sido transferido a partir de outros Estados-membros da União e 1,4 de emigrantes fora do espaço comunitário.

Em termos de balanço entre entradas e saída de verbas de transferências pessoais, Portugal registou o segundo maior excedente, de 2,8 mil milhões de euros, apenas superado pela Polónia (2,9 mil milhões).

Le Monde revela interções telefónicas de Angola

Os serviços secretos britânicos interceptaram comunicações do Presidente de Angola, José Eduardo dos Santos, e de dirigentes, empresários, movimentos rebeldes, empresas de telecomunicações e organizações internacionais de pelo menos 20 países africanos, noticiou na semana passada o Le Monde.

O jornal francês começou a publicar uma série de artigos que se baseiam nos arquivos do ex-analista informático norte-americano Edward Snowden.

“De acordo com os relatórios de intercepções, em 2009, o palácio presidencial de Luanda foi visado”. O Le Monde explica que nesse ano de 2009, “Angola foi atingida pela descida brusca dos preços das matérias-primas e a Secretária de Estado norte-americana, Hillary Clinton, deslocou-se a Luanda para reforçar a cooperação estratégica”. É por essa razão que a secreta britânica partilha as suas informações com a NSA, “para assegurar o seu domínio na região”.

A Guiné-Bissau também surge nos documentos. Neste país, a intercepção de comunicações incidiu na diplomacia, com escutas ao ministro dos Negócios Estrangeiros e/ou conselheiros diplomáticos, embaixadas de outros países e personalidades ligadas a organizações internacionais como a ONU e a União Africana, segundo o jornal Le Monde.

➔ Primeiro Ministro de Cabo Verde veio a França

Cabo Verde vai abrir um Consulado-geral em Nice e um Cônsul honorário em Amiens

Por Carina Branco, Lusa

O Governo de Cabo Verde vai abrir um Consulado-geral na cidade de Nice e vai ter um Cônsul honorário em Amiens, disse à Lusa, em Paris, o Primeiro Ministro caboverdiano, Ulisses Correia e Silva.

“Há uma decisão de abriremos um Consulado-geral em Nice para cobrir a zona sul, onde estimamos ter cerca de 20 a 25 mil Caboverdianos. A superconcentração que existe hoje em Paris, na Embaixada, torna o processo dos serviços consulares uma gestão quase impossível porque é muita demanda para um serviço pequeno em termos de organização”, explicou Ulisses Correia e Silva.

O Primeiro Ministro acrescentou querer que o “serviço consular esteja mais próximo” para as pessoas poderem tratar da “emissão dos bilhetes de identidade, registos de nascimento e tratamento de processos de casamentos” e disse que vai haver “um Cônsul honorário que terá algumas atribuições também administrativas, em Amiens”.

Ulisses Correia e Silva avançou, ainda,

que vai ser criado um call-center na Embaixada, “um serviço de internet que permite que, à distância, as pessoas possam marcar as suas audiências, ter sempre gente disponível para atender o telefone”.

O chefe de Governo disse, também, que já se conseguiu responder à “grande reclamação” da diáspora, que era o prolongado tempo de emissão de passaportes, adiantando que se conseguiu “reduzir para 15 dias e um máximo de 30 dias” a emissão dos documentos contra “um processo em que demorava quase às vezes seis meses, um ano”.

Ulisses Correia e Silva afirmou que pretende criar o estatuto do investidor emigrante “para ser aprovado em 2017” para “criar um conjunto de condições que facilitam, incentivam o investimento do emigrante em Cabo Verde quer a nível fiscal quer essencialmente a nível administrativo”.

“Há muita burocracia que acaba por obstaculizar o investimento do emigrante que é quem tem pouco tempo (...). Queremos através desse estatuto criar uma série de mecanismos para facilitar a vida das pessoas que vão in-



Lusa / Mário Cruz

vestir em Cabo Verde. A nível fiscal é passarem a ter os mesmos incentivos que nós damos ao investidor externo”, descreveu.

Ulisses Correia e Silva afirmou, ainda, que vai haver uma “forte aposta na diáspora para aproveitar as competências que existem” que vai começar

em 2017 com um “grande encontro nos Estados Unidos” e em Lisboa.

O governante indicou querer “criar condições de saber quem são e onde estão” as “pessoas altamente qualificadas que estão em postos de responsabilidades, quer políticos, quer empresariais, quer universitárias” na diáspora e “criar mecanismos para poderem participar efetivamente no processo de desenvolvimento de Cabo Verde”, nomeadamente a nível de assistência técnica, consultoria e ações que exigem presenças temporárias.

No fim de semana, o Primeiro Ministro caboverdiano encontrou-se com a Comunidade em Paris e em Nice para lhe dar uma “mensagem prática de resolução de problemas” e uma “perspetiva de desenvolvimento e de participação dos emigrantes no país”. Ulisses Correia e Silva veio em visita oficial a França entre quarta-feira e domingo, participando no encerramento da 4ª Cimeira Global “Open Government Partnership”, em Paris, na qual fez uma breve alocução no dia da abertura sobre a experiência de Cabo Verde em ações de governação aberta.

Comunidade quer solução para os problemas consulares em Clermont-Ferrand

O Conselheiro das Comunidades Portuguesas eleito em Clermont-Ferrand, João Veloso, organizou, no passado dia 12 de novembro, uma reunião com representantes do movimento associativo e empresários, para a qual convidou também p Conselheiro das Comunidades Manuel Cardia Lima, eleito pelo mesmo círculo eleitoral. A reunião teve lugar em Clermont-Ferrand, na Casa de Portugal/Associação “Os Camponeses Minhotos”, que é aliás presidida por João Veloso. Estavam também presentes os Deputados Christine Pires Beaune, da Assembleia Nacional francesa, e Paulo Pisco (PS) e Carlos Gonçalves (PSD), ambos eleitos pelo círculo eleitoral da Europa

para o Parlamento português.

Os cerca de vinte participantes no encontro exprimiram as suas preocupações, sublinhando que pretendiam que as mesmas “fossem transmitidas ao Governo, na pessoa dos Deputados”.

O atendimento consular foi o assunto que suscitou maior preocupação. Depois do encerramento do Vice-Consulado em 2012 pelo anterior Governo do PSD/CDS, foi criado um sentimento de abandono e descontentamento que não se resolveu com a abertura do Consulado Honorário, “que funciona mal e está muito longe de dar resposta aos perto de 50.000 Portugueses que vivem na área” disse

ao LusoJornal o Conselheiro João Veloso. Este Consulado Honorário te atualmente uma funcionária, mas João Veloso afirma que “não consegue assegurar o atendimento com a celeridade necessária”. Está aberto um Concurso, aliás já divulgado pelo LusoJornal, para admissão de outro funcionário, “mas todos manifestaram a mesma opinião: são necessárias 3 pessoas para assegurar o funcionamento durante as férias, ou paragem por doença...”

Apesar da satisfação demonstrada pelos presentes com a abertura deste concurso para mais um funcionário, “mantém-se o problema de encontrar novas instalações, que se pretende que sejam mais centrais, mais acessíveis e mais funcionais. A solução deste problema é urgente. Tal como é urgente haver melhor articulação entre o Consulado honorário de Clermont-Ferrand e o Consulado-Geral de Portugal em Lyon, para evitar demoras na entrega de documentos e deslocações em vão de cidadãos que precisam dos serviços consulares. É preciso também resolver os problemas com o atendimento telefónico, visto as pessoas terem grandes dificuldades em serem atendidas”.

Outro assunto abordado foi a questão do ensino da língua portuguesa. “A nível do ensino é preciso fazer um esforço de sensibilização das escolas e das famílias para a importância da aprendizagem da língua portuguesa. As escolas precisam de ser sensibilizadas para a abertura de cursos e é preciso persistência junto dos responsáveis escolares, mas os pais também precisam de ser sensibilizados para inscreverem os seus filhos” explica João Veloso. “Garantir a continuidade

do ensino da primaire, ao collège e ao lycée, é fundamental, agora que se abre a perspetiva desta continuidade ser mais fácil à luz do acordo que foi recentemente assinado entre Portugal e a França no que se refere ao ensino de Português”. Segundo os presentes na reunião, “há muitas crianças que gostariam também de ter cursos de português, em regime “paralelo”, pelo que consideram que “é preciso dar igualmente atenção a esta realidade”. Um outro tema abordado é o dos trabalhadores destacados, na medida em que, por um lado, é necessário estar atento às condições de trabalho destes Portugueses, em geral recrutados diretamente em Portugal, e por outro às necessidades que muitos manifestam de querer regularizar a sua situação, neste caso, sendo fundamental uma melhoria do atendimento consular.

Finalmente, o movimento associativo, “que precisa sempre do alento para que os Portugueses o considerem um elemento chave da coesão, afirmação e mesmo de representação da nossa Comunidade” diz João Veloso. “É preciso que o movimento associativo seja valorizado e que a Comunidade seja sensibilizada para a sua importância, especialmente para que contribuam também com o seu voluntarismo para as direções das associações”.

“Congratulo-me pela forma como decorreu o presente fórum, pelas pessoas presentes e pelos assuntos abordados. Como Conselheiro das Comunidades Portuguesas primo pela defesa dos interesses de todos os compatriotas, indo sempre ao encontro das suas/nossas necessidades” conclui João Veloso, em declarações ao LusoJornal.



Tarot de Marseille

Tarologue Helena

Consultas de Tarot

Todos os dias das 9h as 18h no meu escritório unicamente com marcação
Consultas por Skype
Consultas por telefone
Deslocação a domicílio

Faça uma limpeza energética em sua casa tome um banho de limpeza espiritual
Deixe entrar a luz do sol na sua vida.

15, Rue Marcel Bourdarias
94140 Alfortville

Tel. 06 69 25 11 12

helenazak20@yahoo.fr
Facebook Helena Guimaraes

FIDELIDADE

ENTREPRISES

**SOLUTIONS
D'ASSURANCE
POUR ENTREPRISES**

AGENCE FIDELIDADE PARIS OPÉRA
27 rue du 4 Septembre - 75002 Paris
01 40 06 06 06
agence@fidelidade.fr

fidelidade.fr



Isabel Mota eleita Presidente da Fundação Calouste Gulbenkian



A administradora Isabel Mota foi eleita na semana passada Presidente do Conselho de administração da Fundação Calouste Gulbenkian (FCG), em Lisboa, sucedendo no cargo a Artur Santos Silva.

A nova Presidente da Gulbenkian, que também tem uma delegação em Paris, foi eleita por unanimidade, na reunião do Conselho de administração daquela entidade, e iniciará funções a 3 de maio de 2017, data em que termina o mandato do atual Presidente, Artur Santos Silva.

Isabel Mota, a primeira mulher que assumirá a presidência da Fundação, é membro executivo do Conselho desde 1999, e “foi eleita por voto secreto, depois de ter aceitado apresentar-se à votação do Conselho, por solicitação unânime dos seus colegas”, indica a Fundação. O atual Presidente, Artur Santos Silva, de 75 anos, não pode ser reconduzido, por ter atingido o limite de idade.

No conselho de administração, são membros executivos Artur Santos Silva, Isabel Mota, Teresa Gouveia, Martin Essayan, José Neves Adelino, Guilherme d'Oliveira Martins, e membros não executivos, Emílio Rui Vilar, António Guterres, José Gomes Canotilho.

“É, sem dúvida, um dos dias mais marcantes da minha vida e tenho a consciência da honra, mas também da enorme responsabilidade que consiste em presidir a uma instituição cuja ação tem sido tão determinante em tantos domínios da nossa vida coletiva”, diz uma nota da nova Presidente, que assume três compromissos: “o primeiro, com o futuro, prosseguindo o propósito de manter a Fundação a acompanhar os novos tempos, tanto em Portugal como nas diferentes Comunidades que serve; o segundo, com os mais vulneráveis, que deverão ser os principais beneficiários da atividade da Fundação; por último, mas não menos importante, com a importância da arte e da cultura que nos dão a sabedoria e constituem os alicerces da tão necessária tolerância nos tempos conturbados em que vivemos”.

➔ No Museu da História da Imigração

Paris homenageou soldados e trabalhadores portugueses que chegaram há um século



Leocádia Dias

Por Carina Branco, Lusa

O Museu da História da Imigração, em Paris, homenageou no sábado passado “os soldados e trabalhadores que serviram com coragem e determinação a França e a liberdade” há um século, afirmou Manuel Dias Vaz, organizador do evento. Depois das cidades francesas de Hendaye e Bordeaux, o museu parisiense foi palco do terceiro colóquio sobre 100 anos de presença portuguesa em França, tendo tido como temas o centenário do acordo de mão-de-obra franco-português e a participação portuguesa na Grande Guerra.

“O objetivo é partilhar estas páginas de história e homenagear estes soldados e trabalhadores que serviram com coragem e determinação a França e a liberdade e foram elementos decisivos da reconstrução deste país que amamos. A decisão corajosa, em 1916, do Governo de

Portugal de entrar em guerra com o envio de 55 mil soldados e 25 mil trabalhadores foi um gesto de solidariedade com os amigos franceses e ingleses”, afirmou Manuel Dias Vaz perante a plateia.

O também membro-fundador do Museu da História da Imigração acrescentou que a iniciativa pretende “fazer ressuscitar esta memória que foi muitas vezes guardada no esquecimento” e disse que “não é normal que, em França, onde há um milhão de portugueses, o esforço de Portugal na Grande Guerra passe despercebido”.

O historiador Victor Pereira sublinhou que a entrada de Portugal na guerra e o recrutamento de mão-de-obra portuguesa para França - com a consequente formação do “primeiro contingente de trabalhadores em França” - estão “intimamente ligados”, porque o Governo português pretendia entrar em guerra mas a Grã-Bretanha mantinha-se reticente,



LusoJornal / Carlos Pereira

tendo a necessidade de mão-de-obra servido como moeda de troca. “Portugal aceita assinar a Convenção de mão-de-obra a 28 de outubro de 1916 ao mesmo tempo que é assinada a Convenção de Boulogne-sur-Mer onde, com a Grã-Bretanha, Portugal define as modalidades de vinda, equipamento e armamento dos soldados portugueses que para França”, explicou.

Joaquim Chito Rodrigues, Presidente da Liga dos Combatentes, lembrou que a Batalha de La Lys, a 9 de abril de 1918 - considerada como o pior desastre militar português depois de Alcácer Quibir - “é completamente desconhecida da população francesa”, apesar da existência do Cemitério português de Richebourg L'Avoué, onde estão 1.831 sepulturas de soldados portugueses.

No colóquio participaram, também, os historiadores Marie-Christine Volovitch-Tavares, Cristina Clímaco, Yvette dos Santos, David Castaño e

Pierre Léglise-Costa, a socióloga Maria Beatriz Rocha Trindade, o Diretor do LusoJornal Carlos Pereira, e os Deputados eleitos pelo círculo da emigração Paulo Pisco (PS) e Carlos Gonçalves (PSD).

No Museu da História da Imigração foi, ainda, inaugurada uma exposição de fotografia sobre “Os Portugueses na Grande Guerra” com imagens do fotógrafo de guerra Arnaldo Garcez (1885-1964) que acompanhou as tropas do Corpo Expedicionário Português para as trincheiras francesas.

A série de colóquios sobre o centenário da presença portuguesa em França - que começou a 28 de outubro, na cidade de Hendaye e continuou a 25 de novembro nos Arquivos Distritais de La Gironde, em Bordeaux - foi organizada pela Rede da Aquitânia para a História e Memória da Imigração (Rahmi) e pelo Comité Nacional Francês de homenagem a Aristides de Sousa Mendes.



➔ Opinião de Padre Nuno Aurélio, Reitor do Santuário de Nossa Senhora de Fátima de Paris

O Natal, os ditadores e o Paraíso

Não tenho dúvida alguma que qualquer ser humano por mais criminoso e sanguinário, maldoso e horrível que tenha sido, pode alcançar o Paraíso, isto é, a visão de Deus e a plenitude da comunhão de vida com Ele.

Se a justiça dos homens é vingativa e punitiva (por isso quem é julgado de forma justa e correta e declarado culpado, é condenado a uma pena reparadora do mal que fez) a justiça de Deus é perdão e libertadora, sem no entanto nos desresponsabilizar.

À justiça de Deus ninguém pode escapar. E isto não nos deve meter medo, mas sim dar-nos responsabilidade e desejo do bem. No final da vida seremos julgados pelo Amor. Porque Deus é amor. Mas não pensemos que isso significa que faça-se o que se fizer, tudo estará bem ao final: “Deus é amor, perdão e deixa passar!”... Não, não deixa. Deus é Amor infinito e todopoderoso. Não há nada que “caia” fora do Seu amor. Não há pecado ou ofensa - crime ou não - que Ele não possa perdoar.

O Céu não esquece nada, mas abre-se a todo aquele que for capaz de dizer: “Pai, pequei contra o Céu e contra ti...”

” (Lc 15,18) ou “Jesus, lembra-Te de mim quando estiveres no Teu Reino” (Lc 23,42) ou ainda “Tem compaixão de mim, que sou pecador” (Lc 18,13). Deus não se nega a quem por Ele chama, a quem n'Ele confia, a quem Lhe pede perdão, compaixão e misericórdia. A demonstrá-lo estão as histórias de vida de todos nós, milhões e milhões de seres humanos, que fizeram, fazem e farão essa experiência. Eu, você e outros, todos fomos amados e perdoados.

No Evangelho temos o exemplo da mulher adúltera, condenada a morrer à pedrada, de acordo com a lei. Jesus salvou-a da execução brutal, mas não da justiça: “Vai e não peques mais” (Jo 8,11). Houve um juízo, sim: peaste! E um esclarecimento: o adultério ofende o amor e a dignidade humana, do homem e da mulher, do matrimónio e da família (por isso não peques mais). Pode “saber bem”, mas nunca será Bem: o seu preço é a morte (em todos os seus sentidos possíveis). Mas ao pecado fatal do Homem, Deus responde com a graça e o perdão que dão Vida. Tornou aquela mulher a pecar? Manteve-se firme e foi fiel?

Morreu apedrejada por outro ato de adultério ou de velhice feliz? Não sabemos. Sabemos, sim, que o coração de Deus não muda: “Vinde a Mim, todos vós que andais cansados e sobrecarregados, e Eu vos aliviarei” (Mt 11,28).

Outro caso é o bandido, crucificado com Jesus, por crimes gravíssimos. Assassinato? Roubo? Não sabemos exatamente, mas não foi por pouca coisa que mereceu a morte na cruz. A um Jesus silencioso e brutalmente maltratado (que nem aspeto de homem tinha), o malfeitor ousa pedir: “Lembra-Te de mim...”. E o Senhor Jesus, saindo do torpor do Seu imenso sofrimento físico (só a terrível flagelação teria sido suficiente para O matar) responde prontamente: “Hoje estarás comigo no Paraíso” (v.43). Como disse Bossuet: “Hoje”, que prontidão! ‘Comigo’, que companhia! ‘No Paraíso’, que lugar!”

Os ditadores poderão, portanto, ir para o Paraíso. Também eles foram chamados ao bem e ao amor. A questão é: será que em algum momento final da vida escutaram esse chamamento? E como lhe terão respondido?

No Natal, todo este amor sem medida, todo este dom infinito de perdão e misericórdia, se manifestou no Menino Jesus, Filho de Deus feito homem e nascido da Virgem Maria. Por é que veio bebé? Porque Deus pensou que de um recém-nascido nós não teríamos medo: de acolher, de amar e de cuidar. Sim, o dom de Deus precisa de ser acolhido, amado e cuidado: como um bebé, como toda a vida nascente, para crescer e amadurecer. Estranha e cruelmente, este Menino não teve lugar nas casas dos homens para nascer e foi dado à luz junto dos animais, num estábulo. E ainda recém-nascido, teve de fugir para escapar à matança de um rei-ditador receoso de perder o lugar. Como muitos pequeninos que hoje continuam - dentro e fora da Lei - a serem mortos de muitas maneiras. Podemos deixá-Lo na rua, outra vez, ou acolhê-Lo. Na noite de Natal, como vai festejar o aniversário excepcional do Menino mais importante da História: apenas em casa, comendo e bebendo? Ou com Ele no banquete eucarístico e numa igreja, a Sua casa, que é também nossa? Esperamos por si: bem-vindo!

Soluções de Poupança

Para que cada remessa seja o passo certo para uma boa poupança.

Os portugueses que vivem e trabalham fora de Portugal sabem que o futuro se constrói passo a passo. Por esta mesma razão, escolhem o NOVO BANCO para enviar as suas remessas, onde encontram o passo certo para o seu dia a dia financeiro e para os seus projetos, a um passo do seu país.

Fale connosco. Temos para si a experiência e o profissionalismo que conhece, e uma vontade sempre renovada de estar do seu lado.

NBdireto Internacional⁺

00 8000 24 7 365 0

Horário de atendimento personalizado:
7 dias por semana das 8h às 24h

Centro de Residentes no Estrangeiro em Paris

45, Av. Georges Mandel | 75116 Paris

Tel.: 0033 1 44 34 49 00

Horário: 3ª a 6ª feira, das 9h às 12h45 e das 14h às 17h45

Sábado das 9h às 12h45 e das 14h às 16h45

novobanco@besy.fr

NBnet⁺

novobanco.pt

Tenha o NOVO BANCO no seu smartphone,
com a NB smart app disponível gratuitamente em:



NOVO BANCO⁺



Governo garante que a CGD manterá presença junto das Comunidades

O Primeiro-Ministro António Costa assegurou na semana passada que a Caixa Geral de Depósitos (CGD) não será “uma caixinha”, e que dará “bom uso” ao capital, assegurando que a redução de pessoal não passará por despedimentos. “Não queremos uma caixinha, queremos que a Caixa seja Caixa. Para isso é necessário não só que tenha capital mas que dê bom uso a esse capital, é preciso boa gestão e boa presença, é por isso que a Caixa manterá cobertura completa no território nacional e a sua presença junto das Comunidades portuguesas”.

Recrutement d'un assistant de Portugais à Beauvais

L'Académie d'Amiens, propose un poste d'assistant de portugais à Beauvais. Il s'agit de participer à l'enseignement du portugais en collège (6h) et lycée (6h) en collaboration avec les enseignants de portugais. Cette offre s'adresse à des lusophones natifs, étudiants ou jeunes diplômés. Le contrat a une durée du 3 janvier au 30 avril 2017, avec 12h de cours dans 2 établissements situés à 100 mètres l'un de l'autre. Le salaire net par mois est de 792 euros, avec la possibilité de recevoir une aide pour trouver un logement (logement proposé dans l'établissement), sécurité sociale française de base comprise. cristina.deoliveira@ac-amiens.fr

Marcelo visitou grupo Francês na Guarda

O Presidente da República visitou na semana passada o grupo Olano, que tem sede em Saint Jean de Luz, no país basco francês, mas está instalado desde 2009 na Plataforma Logística de Iniciativa Empresarial (PLIE) da Guarda. Marcelo Rebelo de Sousa frisou que, ao estar instalado na Guarda, o grupo se encontra “no centro geográfico e no centro económico” e, por isso, “é bom que haja mais um investimento” previsto para o próximo ano. Disse também fazer questão de voltar à Guarda quando o grupo Olano inaugurar o investimento de cerca de 7,5 milhões de euros que vai fazer durante o primeiro semestre de 2017. Durante a visita, os responsáveis do grupo Olano ofereceram uma bengala tradicional do país basco francês a Marcelo Rebelo de Sousa.

→ Une conférence à la Sorbonne

Angola en paix: en route vers le développement

Mercredi dernier, le 7 décembre, de 9h00 à 13h00, dans les locaux de l'Université Paris-Sorbonne, Salle Bourjac, à Paris, l'Université de la Sorbonne Nouvelle a organisé une matinée de débat autour du thème “Angola en paix: en route vers le développement”.

Plusieurs intervenants ont été invités par Isabel de Oliveira, Directrice du Département Langues Etrangères Appliquées (LEA), à s'exprimer autour de la réalité de ce pays africain, de son développement et de sa situation économique actuelle, à un moment où l'actualité internationale est intense, et où la place de l'Afrique dans le monde continue à se poser.

Les intervenants sont venus d'Angola et du Portugal, notamment l'Ambassadeur itinérant de l'Angola António Luvualu de Carvalho, mais aussi Aguiñaldo Jaime, Président de l'Agence angolaise de régulation et de contrôle des assurances (ARSEG) et Edson Ulisses de Carvalho Alves Barreto, Coordinateur de l'Unité Technique de Gestion du Plan National de Formation de Cadres, en représentation du Chef de Cabinet de la Présidence de la République, ou encore Fernando Alvim, Artiste et Vice-Président de la Fondation Sindika Dokolo.

Du Portugal sont venus les ex-Ministres Maria de Belém Roseira et João Soares, l'ex-Député élu par le cercle électoral d'Europe Carlos Luís et José Arantes, Directeur de RTP África.

«Nos travaux, aujourd'hui, sont pour nous l'occasion d'éclosion et de promotion d'une réflexion axée sur les opportunités d'enracinement du dialogue des civilisations pour la réalisation d'un rêve commun, celui



LusoJornal / Carlos Pereira

d'une Lusophonie en prise directe avec les urgences et les défis du monde, une Lusophonie qui porte dans toutes les instances un plaidoyer fort, une Lusophonie qui agit au quotidien au plus près du terrain et des populations; une Lusophonie qui sans cesse innove, propose» dit Isabel de Oliveira dans son intervention de bienvenue, tout en rajoutant que la Sorbonne est le «symbole parfait de la mobilité et de la confrontation des esprits, du dialogue spontané entre penseurs originaires d'horizons les plus lointains».

«Quelle Lusophonie voulons-nous? Une Lusophonie moins pensante, moins agissante, moins présente ou une Lusophonie qui se donne les

moyens d'une grande ambition dans ce monde déboussolé et déshumanisé. Nous avons plus que jamais besoin de ces enceintes de concertation, de dialogue, de négociation, de mobilisation autour d'engagements et d'idéaux communs. Ce qui nous unit, c'est la lusophonie, cette communauté qui permet de mieux se comprendre, mais aussi de mieux agir. Parce que parler une langue, parler la langue portugaise, c'est aussi transmettre des valeurs, porter des messages, inspirer des peuples; parler la langue portugaise, c'est parler la langue de la dignité, c'est parler la langue de la diversité culturelle» dit Isabelle de Oliveira.

«Les angolais ont pris leur destin en

main et ce mouvement ne s'arrêtera pas, il est bien en marche. L'Angola est aussi une terre d'avenir pour l'économie mondiale. La croissance y est supérieure à beaucoup de croissances des pays dits développés. Vous avez tous les atouts pour être demain sur le chemin de la croissance, du développement et du progrès. Il y a en Angola un potentiel exceptionnel. Votre défi, c'est de renforcer la place de votre pays dans la mondialisation».

Mais Isabel de Oliveira a également laissé quelques messages: «Je termine en souhaitant à ce beau pays qu'est l'Angola un développement inclusif, paix et prospérité. Vous en avez les moyens et la volonté. Il est temps de regarder l'Angola comme un pays de talents, une terre d'avenir, optimiste et rayonnante, celle que l'on ne voit pas encore assez ou que l'on feint ne pas voir, mais n'en déplaise aux médisants vous êtes une grande Nation ouverte et généreuse».

L'Angola est le deuxième pays lusophone de par sa superficie, et le troisième de par sa population. C'est une ancienne colonie portugaise, devenue indépendante en 1975 et qui est membre de la Communauté des pays de langue portugaise (CPLP).

Le pays et sa population ont souffert de près de 25 ans de guerre civile. Officiellement, plus d'un million de morts.

La République d'Angola est un producteur de matières premières, notamment d'hydrocarbures et de pierres précieuses. Le pays est le deuxième producteur de pétrole d'Afrique, et vient de subir en 2016 l'effondrement du prix du pétrole en demandant de l'aide au FMI.



→ Opinião de Maria Teresa Soares, Secretária-Geral do Sindicato dos Professores das Comunidades Lusíadas Português, Pratuguês ou Protuguês?

Fala português? Tem a certeza?

Sim, claro, nasceu em Coimbra. Mas em Coimbra diz-se “cruzeta” e em Lisboa “cabide”.

Tem mesmo a certeza de que fala português correto? No Porto diz-se um fino, um cimbalino e um molete. Mas em Lisboa é uma imperial, uma bica e um papo-seco.

Quem fala melhor, quem fala pior? Existirá um português “de luxo” ou de qualidade superior?

Na Madeira as palavras “semilha” e “morganho” respondem, respetivamente, aos vocábulos “batata” e “rato” no continente.

Existe alguma “polícia linguística” que determina se se fala português ou pratuguês, isto é, português de primeira ou português de qualidade inferior?

Tudo indica que o Camões, Instituto da Cooperação e da Língua, resolveu assumir esse papel.

Depois de arbitrariamente decidir que os alunos dos antigos cursos de Língua e Cultura Portuguesas nas Comunidades eram todos estrangeiros, que já não dominavam bem o português e por isso só podiam aprender a sua língua de origem como língua estrangeira ou segunda, ignorando a realidade de mais de 80% de casos

de bilinguismo, iniciou o referido Instituto protocolos com editoras para a produção de manuais de vertente língua estrangeira, tornando o uso dos mesmos obrigatório em todos os cursos.

Atualmente, a discutível teoria do português “superior” ou “inferior” estendeu-se a Cabo Verde, país membro da CPLP e onde o português é língua oficial.

Em conjunto com o Ministério da Educação caboverdiano, decidiu o Instituto Camões que no arquipélago de Cabo Verde a verdadeira língua é o crioulo, pois já poucos habitantes falam o português e que por isso nas escolas será mais indicado que as crianças e jovens o aprendam como língua segunda ou estrangeira, encarregando-se o Instituto de fornecer os manuais necessários para tal, aqueles que nas Comunidades portuguesas definiu como de uso obrigatório.

Será que existe um padrão linguístico oficial para decretar quem fala “português de primeira” e quem fala “português de segunda”?

Uma língua viva é como a água de um rio. Flui, corre, salta. Aqui é mais cristalina, ali é mais escura. Uma vez rasa, outras vezes profunda. Agitada ou calma. A sua característica princi-

pal é a mudança, o desenvolvimento, o aparecimento de novas palavras, novas expressões, novas aceções.

Porque se tal não suceder, de língua viva, com cambiantes e padrões múltiplos, passará a língua morta, como o latim.

O que realmente admira é que tenha sido Cabo Verde, o país de língua oficial portuguesa, a ser designado como aquele em que já não se fala português e onde existe uma língua de origem.

O crioulo caboverdiano tem as suas raízes assentes na língua portuguesa do século XV, época da descoberta do arquipélago, cujas ilhas eram desabitadas, tendo sido colonizadas por Portugueses e escravos provenientes dos mais variados pontos da costa africana, cujos múltiplos dialetos, misturando-se com o português, deram origem ao crioulo atual, uma língua pós-colonial, devido ao facto as ilhas só terem sido habitadas após a sua descoberta.

A aceção de língua do país, portanto pré-colonial, seria muito mais indicada para Angola e Moçambique, territórios já habitados antes da colonização portuguesa, onde o lingala e o quimbundo são as vertentes linguísticas locais de maior expansão.

Mas por enquanto ainda ninguém se lembrou de dizer que os Angolanos e Moçambicanos também já não falam português correto, passando assim o lingala a língua nacional e o português a língua estrangeira, com manuais gentilmente disponibilizados pelo Camões.

Assim parece estar decidido que o português será língua segunda em Cabo Verde, não havendo ainda resposta para a questão se, por esse facto, poderá deixar de ser considerado língua oficial.

Tal como sucedeu no Ensino do Português no Estrangeiro, onde foi decidido pela entidade superior que, linguisticamente falando, os lusodescendentes eram todos estrangeiros.

Agora sucede o mesmo com Cabo Verde, pois achando a citada entidade que a vertente do português aí falada já não satisfaz alegados padrões de excelência pré-estabelecidos, baseando-se numa colaboração que é, afinal, padronização, coloca os Cabo-verdianos na prateleira de “estrangeiros”, vendendo-lhes os manuais necessários para que os considerados linguisticamente deficientes possam aprender o português “correto”. Será isto uma nova forma de colonização?

➔ Numa cerimónia realizada na agência

Agência da Caixa Geral Depósitos de Champigny completou 50 anos de existência

Por Clara Teixeira

Portugal está na moda e a sua 'capital' na região parisiense, Champigny-sur-Marne (94), também está. Após a inauguração recente do monumento em homenagem ao antigo Maire da cidade, pela associação "Les Amis du Plateau", a agência da Caixa Geral de Depósitos situada na rue Jean Jaurès, festejou na quinta-feira da semana passada, o seu 50º aniversário.

Um evento que acolheu mais de 50 pessoas, nomeadamente o representante da Mairie local, amigos e clientes mais fiéis daquela agência. Ali se podia também contemplar uma exposição fotográfica intitulada "O Salto" de Jean-Claude Broustail. "Na altura era jornalista-fotógrafo e quis denunciar as condições miseráveis em que estas pessoas viviam" explica. Contactado pelo empresário Valdemar Francisco, o fotógrafo francês exibiu ali o seu trabalho a preto e branco "que ilustra bem como viviam os Portugueses naquela época e cuja evolução é surpreendente e é de saudar". Dirigida por Emmanuel Miranda, a agência conta com vários colaboradores: a responsável adjunta, Filinta Silvério, Antonieta Costa, Cristiana da Silva Magalhães, Isabelle Lopes, Jean-Paul Silva, Mélanie Rodrigues, Olivier Marques e Sylvie Barros Gonçalves. Com cerca de 3.000 clientes, tem conhecido uma certa estabilidade.

No seu discurso inicial, foi com algum humor que Emmanuel Miranda se dirigiu à sua equipa e aos seus clientes e sublinhou a importância de acompanhamento e de confiança recíproca no relacionamento com os seus clientes. "Pretendo que a Caixa tenha uma relação humana com o seu cliente e sobretudo de confiança. Esta é a palavra chave que nos tem guiado ao longo do nosso trabalho junto dos nossos clientes". Emmanuel Miranda fez um balanço muito positivo destes 6 anos em que ocupa a Direção da agência. "Champigny é o berço da Comunidade por-



tuguesa em França, estamos felizes de poder acompanhar os projetos financeiros dos clientes. A esmagadora maioria da nossa clientela é portuguesa, mas temos clientes de várias outras nacionalidades, acompanhamos quer a título pessoal, quer as empresas, essencialmente na construção civil". O responsável disse ainda que o banco tinha capacidades para atrair os mais jovens. "Fazemos o 'prêt-à-porter', com qualidade de serviço e proximidade do cliente, com conhecimentos aprofundados da nossa Comunidade, temos um leque de produtos semelhante a qualquer banco francês, e temos acompanhado bastante os que pretendem investir em Portugal ou diretamente aqui, ou pondo-os em contacto com uma agência da Caixa mais próxima em Portugal", explicou.

Belhassen Blimi, autarca de Champigny-sur-Marne, exprimiu a sua admiração pela integração do banco naquela cidade. "A Comunidade portuguesa está muito bem integrada e soube adaptar-se perfeitamente em França. Esta agência é um belo exemplo e espero que tenha ainda muitos anos pela frente".

Também presente, o Diretor-geral da Sucursal da CGD em França, Rui Soares, começou por referir que era

importante comemorar aquele "aniversário simbólico", apontando para uma longa história que conseguiu ao longo dos anos construir um futuro com a sua clientela.

"Champigny é um exemplo da realidade da nossa Comunidade e dos Portugueses em geral. Assim é a Caixa, interacionalizámo-nos, integrámo-nos, estamos presentes em 20 países e o nosso trabalho é muito local, a proximidade que acrescenta valor ao que é a realidade".

O Diretor Geral sublinhou também a experiência do banco, o seu conhecimento e inovação. "Trabalhamos muito também a relação entre a economia portuguesa e a francesa. Muitos dos nossos clientes estão a importar ou a exportar de Portugal, e a nossa força é conhecer realidades internacionais diferentes para poder atuar localmente. Estamos verdadeiramente orgulhosos da nossa pertença à Comunidade franco-portuguesa e a nossa capacidade de nos adaptarmos à realidade francesa", declarou ao LusoJornal.

Inicialmente chamada Banque Franco-Portugaise, o grupo está há 99 anos em França, algumas agências já começam a ter uma "idade significativa" na rede da CGD, "em Noisy-le-Grand, Paris, e muitas outras, mas esta é a

mais antiga. Esta agência é emblemática com muitos clientes fiéis, e pela sua relação nos seus negócios, é uma agência especial, tradicional e muita próxima dos seus clientes".

Rui Soares concluiu que a Caixa Geral de Depósitos tem vindo a crescer em dimensão e em rentabilidade e soube evoluir para servir melhor as exigências da sua clientela em geral.

Jeu concours: Un demi-siècle ça se fête!

Pour célébrer ses 50 ans, l'agence de Champigny propose de participer au tirage au sort "1966, un grand cru pour Champigny - 50 ans de l'agence CGD de Champigny".

Jusqu'au 31 janvier 2017 vous pouvez tenter votre chance pour remporter un repas dans un restaurant, pour 2, 4 ou 6 personnes. Il suffit de remplir le coupon disponible en agence et de le déposer dans l'urne prévue à cet effet. Le tirage aura lieu le 6 février 2017.

Plus de renseignements auprès des conseillers de l'agence de Champigny ou sur www.cgd.fr

Disneyland Paris propose 120 postes opérationnels au Portugal



Les 24 et 25 janvier, l'équipe recrutement de Disneyland Paris se rendra à Lisboa. L'objectif de cette tournée européenne, marquée par les 25 ans de Disneyland Paris, est d'intégrer 8.000 «Cast Members» (en CDI, CDD ou programmes de formation dans le cadre du Learning Program) au sein des Parcs Disneyland et Walt Disney Studios, des sept hôtels à thèmes et de Disney Village. Plus d'une centaine de postes opérationnels seront proposés au Portugal pour faire vivre la magie Disney. Avec plus de 300 millions de visiteurs depuis son ouverture, Disneyland Paris a pour priorité de faire rêver et satisfaire des visiteurs venus du monde entier. Pour apporter la meilleure qualité de service et faire vivre la magie Disney, l'entreprise organise chaque année une tournée européenne de recrutement. Ces contrats opérationnels s'adressent à des postulants débutants ou expérimentés, âgés de 18 ans minimum, avec un sens aigu du service, à l'aise en anglais comme en français. Les postes à pourvoir concernent les métiers de l'accueil et de l'hôtellerie (réception, billetterie...), de la vente (boutiques, centrale de réservation...), de l'animation des parcs (attractions...), et de la restauration (commis, serveur/euse, barman/maid...).

• PUB



VIVEZ UN NOËL MAGIQUE!





MACHINE + 150 CAPSULES À UN PRIX CANON

Fêtez Noël avec cette offre magique.

Offrez une machine Qool Evolution et 150 capsules à un prix canon. Et souhaitez de bonnes fêtes de fin d'année avec le meilleur café.

www.mydeltaq.com

➔ Organizado pela Secretaria de Estado das Comunidades

I Encontro dos Investidores da Diáspora em Sintra

O “I Encontro de Investidores da Diáspora” vai juntar, em Sintra, nos dias 16 e 17 de dezembro, cerca de 300 representantes de micro e pequenas empresas da Diáspora, proporcionando-lhes uma visão mais integrada do valor do mercado que representam, da sua importância estratégica, num mundo globalizado, competitivo, inovador e exigente.

Segundo a Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas, em Sintra vão estar presentes investidores oriundos de 38 países: 220 são empresários, 32 são representantes de Câmaras de Comércio, Federações e Associações Empresariais, 3 virão em nome de Universidades. Na lista de presenças, na componente nacional, destacam-se os 23 Municípios e Comunidades Intermunicipais, com natural relevo para a autarquia de Sintra que acolhe o evento. São muito abrangentes as áreas de atividade, desde a construção civil até ao setor agrícola, passando pelo turismo, restauração, indústria, informática, comunicações, transportes, consultoria, finanças, saúde, imobiliário, limpezas, joalharia...

O “I Encontro de Investidores da Diáspora” pretende “dar resposta às preocupações, dúvidas e interesses diretos dos participantes com o objetivo de lhes facultar informação, conhecimento e oportunidades de debate alargado sobre temáticas de relevo para as múltiplas áreas de atividade onde se inserem” diz uma nota de imprensa da Secretaria de Estado das Comunidades. Com esta iniciativa, “pretende-se criar um ambiente muito favorável ao networking, ao debate, à partilha de experiências, à identificação de afinidades, à tomada de consciência das complementaridades entre as diversas realidades da Diáspora, assim como ao conhecimento, ao diálogo intercultural e ao lançamento de bases de eventuais parcerias de negócio”.

“Este Encontro é o corolário de mais de 10 meses de trabalho e atividade que a Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas tem desenvol-



Câmara Municipal de Sintra
PSML-EMIGUS

vido, apostando na dinamização, reforço dos conteúdos e atribuições do Gabinete de Apoio ao Investidor da Diáspora (GAID), com os objetivos de identificar micro e pequenas empresas da Diáspora, de referenciar o fenómeno do associativismo empresarial e assinalar a existência de Câmaras de Comércio em atividade. Neste contexto, em estreita coordenação com a rede diplomática e consular, criou-se uma base de dados, em permanente atualização, onde constam já cerca de 7.000 micro/pequenos agentes económicos, bem como 66 Câmaras de Comércio” diz a nota de imprensa do evento.

Presentemente, o GAID gere e acompanha projetos de investimento que representarão um valor aproximado de 100 milhões de euros.

O Programa do evento foi pensado de forma a abranger disciplinas múltiplas “com uma tônica muito forte nos setores alvo de receção e acolhimento de

investimento, de financiamentos e apoios, de interação com a realidade municipal e nas dinâmicas do associativismo empresarial que estão a renascer um pouco por todo o Mundo, onde existe empreendedorismo de matriz portuguesa” diz fonte da secretaria de Estado organizadora. “Procurou-se ser direto e objetivo na conceção do Programa que reflete a experiência de quase um ano de atividade do GAID e os testemunhos, impressões e sensibilidades que, em paralelo, tenho recolhido durante as viagens de trabalho efetuadas junto das Comunidades Portuguesas nas quais sempre procuro conhecer e avaliar as ansiedades e prioridades dos seus agentes económicos e responsáveis associativos”.

Persiste em diversos quadrantes da Diáspora a lógica do denominado “mercado da saudade”. Esta visão empresta por vezes matizes muito próprias na abordagem que, quem está

fora, faz a Portugal, quando pensa em investir, em regressar, em apostar no pequeno negócio ou empresa na sua terra de origem, de onde, um dia longínquo partiu.

“Trabalhamos em estreita coordenação com o Gabinete do Secretário de Estado da Internacionalização que detém a tutela da AICEP. Com o Secretário de Estado Jorge Oliveira partilhamos um objetivo comum de atração de investimento para o nosso país. Temos a perspetiva do encaminhamento de projetos, que ultrapassam a fasquia do micro/pequeno investimento, e lançamos uma rede de “pontos focais” interministeriais que conosco trabalham, numa lógica de estreita interação, representando departamentos do Governo que, em razão da matéria são competentes em muitas áreas que interessam ao investidor que nos procura como o turismo, a segurança social, os assuntos fiscais ou os processos de candidaturas

a fundos comunitários de apoio ao investimento e à internacionalização” diz o Secretário de Estado José Luís Carneiro. “Os setores económicos que mais interesse têm despertado junto do investidor da Diáspora reportam-se aos serviços, com particular destaque para o turismo e formação de excelência, restauração, agro-alimentar, logística, património do Estado e recuperação imobiliária, regimes de concessão de espaços públicos para instalação de atividades comerciais e indústria. Mas começamos também a registar abordagens, até em parcerias com grupos estrangeiros, nas áreas das energias renováveis, da instalação de start ups e aproveitamento de condições vantajosas e mais competitivas que a nível de cada Município se oferecem, nomeadamente no contexto de incubadoras de empresas geradoras de ambientes muito favoráveis à inovação, conhecimento e novas tecnologias”.

Com expressão muito significativa detetam-se projetos de instalação de centros de negócio, parcerias entre start ups e de uma propensão crescente de aposta no mercado português por parte de grandes investidores lusobrasileiros, determinada por circunstâncias de conjuntura económica e de mercado, mas que assumem, para Portugal, perfil estrutural e de continuidade com forte impacto, na globalidade, na nossa economia e na criação de emprego e utilização de mão-de-obra qualificada nacional. O Gabinete de Apoio ao Investidor da Diáspora é o eixo de toda a atividade desenvolvida em áreas muito específicas que vieram emprestar renovados paradigmas na abordagem da realidade e das políticas das Comunidades Portuguesas.

De França está anunciada a participação de uma delegação da Câmara de Comércio e Indústria Franco-Portuguesa, nomeadamente com o Presidente Carlos Vinhas Pereira e Carlos Pereira, o Diretor do Jornal, vai moderar uma das mesas redondas do Encontro.

Iguarias portuguesas marcaram presença no “Salon Saveurs des Plaisirs Gourmands”

Por Frederico Domingues

O “Salon Saveurs des Plaisirs Gourmands” caracteriza-se por ser o encontro gastronómico mais seletivo realizado em Paris desde 1996. Convivial e apelativo, este salão, que se realizou nos passados dias 2, 3, 4 e 5 de dezembro, no Espace Champerret, em Paris, na Porte de Champerret, reuniu o que de melhor se produz gastronomicamente em França e no estrangeiro. Este é o mercado de referência no que toca a produtos gourmet para os amantes de boa gastronomia.

Com a participação de cerca de 350 expositores e produtores franceses e forasteiros, este salão apresenta-se como uma excelente montra para promoção e divulgação de uma vasta gama de produtos excecionais onde os visitantes aproveitam para efetuar as

suas compras para as festas de final de ano.

Tendo conhecimento da forte participação e adesão deste salão, várias empresas portuguesas aproveitaram a oportunidade para marcar presença com o principal objetivo de promover os seus produtos.

A comitiva portuguesa integrava as seguintes empresas: 100 Doçuras Pastelaria, Meia Dúzia, Bísaro Salsicharia Tradicional e Casa Remondes.

A empresa 100 Doçuras Pastelaria apresentou a sua especialidade, as cavacas de Pinhel revisitadas com cobertura de açúcar tradicional, de chocolate branco, com açúcar dourado, entre outros, bem como o tradicional bolo de rei.

A empresa Meia Dúzia apresentou as suas compotas em bisnaga com diversos sabores como laranja com vinho do madeira, morango com vinho do



Stand da empresa 100 Doçuras Pastelaria

porto e malagueta, figo e laranja com vinho do porto. Sabores que vão ao encontro das papilas mais exigentes e uma embalagem interessante e inova-

dora que lembra os tubos de tinta em alumínio.

A empresa Bísaro Salsicharia Tradicional trouxe os seus enchidos a base de

carne de porco bísaro nomeadamente presunto, chouriça, lombo, salpicão entre outros.

Por seu lado, a Casa Remondes veio apresentar o seu azeite e o seu mel. Sónia Martins, colaboradora da empresa JG Consultadoria e que acompanhou a pastelaria 100 Doçuras afirmou que “o Salon des Saveurs foi um sucesso para a empresa, além de ter conseguido vender quase todos os produtos expostos, ficamos com alguns contactos interessantes para a nossa internacionalização. Interessante foi ver que não só a Comunidade portuguesa gostou dos nossos produtos como também muitos Franceses gostaram e compraram”.

Durante os 4 dias, estes produtores portugueses procuraram atrair a atenção dos visitantes e realizar contactos para iniciar ou cimentar a sua atuação no mercado francês.

Le Groupe BPCE, groupe bancaire auquel appartient la Banque BCP, a été désigné *Banque de l'année 2016* en France par le magazine financier The Banker.



The Banker, magazine financier du groupe Financial Times, référence dans le secteur bancaire au niveau international, vient de décerner au Groupe BPCE le titre de *Banque de l'année 2016* en France.

Le Groupe BPCE obtient donc pour la deuxième année consécutive le trophée de Banque de l'année en France. Ce prix récompense les performances économiques et commerciales du Groupe BPCE, sa solidité financière ainsi que ses réalisations dans les domaines de l'innovation et du digital.

La Banque BCP est fière d'afficher son appartenance au Groupe BPCE et de pouvoir mettre à disposition de ses clients Particuliers et Entreprises le savoir-faire et l'expertise du Groupe BPCE, aussi bien au niveau de ses offres bancaires et d'assurances que de ses innovations technologiques et de leur apporter ainsi le meilleur conseil dans l'accompagnement de leurs projets en France comme au Portugal.

banquebcp.fr + 33 (0)1 42 21 10 10*



BANQUE BCP, SAS à Directoire et Conseil de Surveillance, au capital de 120 748 063 euros. Siège social 16, rue Hérold - 75001 PARIS - N° 433 961 174 RCS PARIS - Société de Courtage d'Assurances Garantie Financière et Assurance Responsabilité Civile Professionnelle conformes au Code des Assurances - N° identification TVA FR 71 433 961 174. Intermédiaire d'assurance, immatriculé à l'Orias sous le N° 07 002 041 site web ORIAS : www.orias.fr. Autorité de Contrôle Prudentiel et de Résolution (ACPR), 61, rue Taitbout, 75436 Paris Cedex 09 - site web ACPR : www.acpr.banque-france.fr Carte professionnelle de Transactions sur immeubles et fonds de commerce n° T15773.

* Mardi, Mercredi et Vendredi : 9h/18h Jeudi : 10h/18h Samedi : 9h/16h25



➔ Maior participação portuguesa de sempre neste certame

Ministro da economia visitou Midest em Paris

O Ministro da Economia, Manuel Caldeira Cabral, visitou na quarta-feira da semana passada, dia 07 de dezembro os expositores portugueses presentes na feira internacional de subcontratação industrial Midest Paris, no Parque das exposições de Paris-Nord Villepinte. Na visita foi acompanhado por Carlos Vinhas Pereira, Presidente da Câmara de comércio e indústria franco-portuguesa (CCIFP) e por Rui Almas, Diretor da AICEP em Paris. Portugal foi o país estrangeiro com mais empresas a expor nesta feira de subcontratação industrial, que decorreu até sexta-feira. 89 expositores portugueses estiveram presentes na feira, incluindo três associações do setor: a Associação Nacional das Empresas Metalúrgicas e Eletromecânicas, a Associação Industrial do Distrito de Aveiro e a Associação dos Industriais Metalúrgicos Metalomecânicos e Afins de Portugal.



Após um crescimento significativo da participação portuguesa na feira Midest desde 2008 (17 participantes) até 2014 (70 empresas) e 2015 (64 entidades), 2016 é o ano em que a participação portuguesa é a mais importante de sempre e em que Portugal, simultaneamente, tem a maior

representação, depois da francesa, com um número de expositores lusos na feira (89 entidades). As empresas portuguesas que participaram na feira cobrem todo o leque da subcontratação industrial, desde a mecânica, o corte a laser, o trabalho da chapa, a serralharia, as ferramen-

tas, os moldes e modelos, a fundição, a forja, os tratamentos térmicos e de superfície, a transformação de plásticos e de borracha, os estudos e os projetos.

A Associação dos Industriais Metalúrgicos Metalomecânicos e Afins de Portugal (AIMMAP) promoveu 53 em-

presas do setor, com grandes expectativas, já que "Portugal tem vindo a dar cartas nesta área", indicou à Lusa Rafael Campos Pereira, vice-Presidente executivo da AIMMAP. Aliás, o setor português da metalurgia e da metalomecânica é "o mais exportador em Portugal", tendo as exportações, em 2015, representado 14,6 mil milhões de euros "que é mais ou menos 27 ou 28% das exportações globais da indústria transformadora em Portugal".

As empresas representadas apresentam o melhor do know-how português nestas áreas, oferecendo uma certificação internacional da produção, do serviço e da qualidade. Na inauguração da feira estiveram presentes o Presidente da República François Hollande, Christophe Sirugue, Secretário de Estado da Indústria e Axelle Lemaire, Secretária de Estado responsável para o digital e a inovação.

La Banque BCP soutient la recherche médicale

Le 8 décembre dernier, la Banque BCP a fait don d'un chèque de 5.000 euros à la Fondation pour la Recherche Médicale. «Les chercheurs sont les gardiens de notre santé et nous devons être à leurs côtés pour les aider à faire avancer la science et faire progresser la médecine» confie Jean-Philippe Diehl, Président du Directoire de la Banque BCP.

La Banque BCP cumule un don de 23.000 euros versés à cette Fondation et a notamment permis à Gaëtan Chanteloup d'avancer de manière significative dans sa recherche de méthodes de dépistage précoce des métastases qui permettraient d'ouvrir de nouvelles pistes de traitement.

En soutenant ces initiatives, la Banque BCP marque son engagement et s'attache à diffuser ses valeurs de solidarité, de générosité et d'engagement.



Engagée depuis 2011 dans la lutte contre le cancer du sein, la Banque BCP contribue à faire reculer la maladie par une politique active de soutien et de financement à des travaux de re-

cherches menés par la Fondation pour la Recherche Médicale.

La Fondation s'implique dans tous les domaines de la recherche médicale et accompagne plus de 750 équipes de



recherches. Elle a pour ambition de développer une recherche de pointe au service de la santé de tous et agit en toute indépendance grâce au soutien régulier de plus de 360.000 donateurs et a soutenu, entre autre, plus de 140 recherches contre le cancer du sein.

En France, une femme sur huit développera un cancer du sein au cours de sa vie et le combat pour faire reculer la maladie est plus que jamais crucial.

En accord avec ses valeurs de partage et de solidarité, la Banque BCP s'investit depuis de nombreuses années dans l'univers de la culture, du patrimoine et de l'associatif au travers de diverses actions de mécénat et de partenariat.

Forte de son engagement dans l'accès à la culture et la mise en valeur de l'art, aux côtés du prestigieux et historique Grand Palais, la Banque BCP s'engage. En lien avec l'ACEP, Cap Magellan et l'Ambassade du Portugal, la Banque BCP octroie diverses bourses aux étudiants les plus méritants pour les aider à réaliser leurs projets et réaffirme son soutien à l'éducation. La solidarité est elle aussi une valeur essentielle pour la Banque BCP, son soutien à la «Santa Casa da Misericórdia de Paris» et à l'opération les «Enfants du Ciel» en sont la parfaite illustration.

➔ Muxima - Planet of Emotions

Bárbara Dias Pais, portuguesa de Strasbourg é a empreendedora do projeto Muxima

Por Rui Barata

Em Strasbourg há uma Portuguesa que está a criar a Muxima - Planet of Emotions, um portal de promoção e comercialização dos produtos de Turismo Responsável dos países de língua portuguesa.

Muxima significa coração em kimbundu, uma das muitas línguas angolanas e a que predomina na região de Benguela, onde nasceu. Como na raiz deste projeto estão a paixão por África - berço da humanidade - e pelo nosso planeta, assim como a vontade de promover um turismo responsável que o respeite e preserve, proporcionando ao viajante emoções inesquecíveis, Muxima - Planet of Emotions pareceu-lhe o nome certo para esta aventura. Trata-se do primeiro portal de comer-

cialização de experiências de turismo responsável e sustentável dos países lusófonos. Os viajantes que procuram experiências únicas poderão assim organizar, reservar e pagar facilmente as suas viagens e estadias nestes países através de uma única plataforma web. O portal estará inicialmente disponível em português, inglês e francês e incluirá experiências de turismo comunitário e de eco-turismo.

Uma parte do lucro gerado será doado a ONG's nacionais e internacionais a operar nos países lusófonos em diferentes domínios (proteção da infância, proteção ambiental e dos animais, promoção do desenvolvimento sustentável, etc.).

Organizando a sua viagem com a Muxima, o viajante estará assim a contribuir para o desenvolvimento do turismo responsável no mundo lusó-



fono e para sociedades mais sustentáveis, justas e inclusivas.

Uma campanha de financiamento participativo - crowdfunding - está a

decorrer até ao dia 13 de janeiro. Na página da Ulule.com encontra toda a informação sobre o projeto Muxima - Planet of Emotions, sobre o que é o

turismo comunitário e o ecoturismo e sobre as experiências únicas e responsáveis que poderá viver nos países lusófonos.

Bárbara Dias Pais deixa pois um apelo para que o leitor possa fazer parte desta aventura e apoie a criação do primeiro portal de comercialização de experiências de turismo responsável e sustentável dos países de expressão portuguesa! Ao fazer uma doação, receberá contrapartidas e poderá escolher entre descobrir algumas das experiências de turismo responsável em Portugal, Moçambique e Brasil ou apoiar ONG's que atuam nos países lusófonos nos domínios do desenvolvimento, da promoção dos direitos das crianças ou na proteção da natureza e dos animais.

<https://br.ulule.com/muxima-planet-of-emotions/>

→ Em Paris

Luís de Matos espalhou magia no Folies Bergère

Por Carina Branco, Lusa

O ilusionista português Luís de Matos andou a espalhar magia na sala Folies Bergère, em Paris, durante quase um mês, com o espetáculo "The Illusionists", não tendo havido "uma única noite" sem "uma ovação de pé", disse o artista à Lusa.

"The Illusionists: a nova geração de mágicos" esteve em cartaz desde 14 de novembro e foi prolongado até domingo passado, face ao "êxito um bocadinho inesperado", já que inicialmente estava previsto até 4 de dezembro. "Não houve uma única noite em que nós não tivéssemos a bênção de ter uma ovação de pé. Aliás, a dada altura eu perguntei se isto era normal, se isto acontece a todos os espetáculos e disseram-me: 'Não, não, não, pelo contrário, o público parisiense não se levanta!' Ficamos muito felizes de perceber que o espetáculo é muito bem aceite", afirmou Luís de Matos, no final de um espetáculo, acrescentando que "em pouco mais de três semanas" foram ultrapassados "os 30 mil bilhetes vendidos".

O espetáculo reúne sete ilusionistas de diferentes nacionalidades, a começar pelo português, que aparece no centro do cartaz, o australiano Raymond Crowe, os norte-americanos Ben Blake e Krendl, o britânico James More, o francês Enzo e o sul-coreano Yu Ho-Jin.

A magia começa mesmo antes de o público entrar na histórica sala - onde subiram ao palco nomes como Charlie Chaplin, Marcel Marceau, WC Fields e Frank Sinatra - com a recolha, à entrada, de um envelope fechado onde se lê, em letras garrafais, "Não abrir".

Um truque de Luís de Matos para captivar, desde o início, os espetadores, convidando-os a fazer a sua própria magia antes do final da primeira parte. "A magia não acontece no palco mas acontece nas mãos das pessoas, com as pessoas a manipularem, a tomarem decisões, a rasgarem, a atirarem coisas ao ar, a divertirem-se, a fazerem coisas que nunca fariam, que nunca fizeram



Carina Branco

dentro de um teatro - muito menos dentro do Folies Bergère - e ainda assim, no final, o resultado é surpreendente", descreveu o português que assegurou a apresentação do espetáculo, num francês fluente e com um ligeiro sotaque a baralhar alegremente o público que não sabia se devia pôr as cartas "dessus" (em cima) ou "dessous" (em baixo).

Aquele que é apresentado, no cartaz, como "The Master Magician" também arrancou "um Ohhhhhh unânime e em unísono" do público, logo na abertura, quando fez aparecer 800 peixes vermelhos dentro de um aquário transparente, tendo ainda divertido a plateia ao convidá-la a jogar com peluches gigantes dos Angry Birds num truque que acaba em palco "de uma maneira absolutamente imprevisível e muito surpreendente".

O espetáculo estreou-se em 2012 na Opera House, em Sydney, e, desde então, esteve "cinco vezes na Austrália, duas vezes na Nova Zelândia, no

México, na Turquia, no Dubai, Abu Dhabi", estando programado para as cidades francesas de Strasbourg, Lille e Lyon, em fevereiro, continuando em tournée até abril por "Moscou, Antuérpia, Bruxelas, Berlim, Amsterdão, Dublin, Arábia Saudita".

"Houve alguns elementos que foram mudando, que foram alternando. Eu e mais alguns somos, mais ou menos, as âncoras da produção. É um privilégio muito grande ser cabeça de cartaz deste coletivo único e fantástico", afirmou Luís de Matos, acrescentando que em Portugal ainda não há datas marcadas para "um espetáculo muito dispendioso" de "uma companhia de 100 pessoas".

"Os bilhetes aqui em Paris - que estamos ao lado de Portugal - variam entre 30, 40, 50, 80, 90, 95 euros e esse nível de preços é um nível de preços a que nós, Portugueses ou Espanhóis, não estamos habituados. Infelizmente, a cultura em Portugal continua a ser o parente pobre, continuamos a não chegar àquele um por

cento do Orçamento Geral do Estado", disse.

Luís de Matos explicou, também, que o espetáculo junta "sete formas diferentes de estimular a capacidade de sonhar" e de "desafiarem a imaginação", sendo "sete formas muito contemporâneas numa altura em que a exigência das pessoas é maior".

O ilusionista, de 45 anos, concebe as suas criações a partir do Estúdio 33, em Ansião, no distrito de Leiria, mantendo "há 22 anos" uma equipa de nove pessoas, "nove famílias que vivem em redor desta paixão, desta entrega, desta capacidade de trabalhar, mas acima de tudo desta opção que foi de tentar diariamente fazer a diferença numa área onde não havia muito feito".

A 29 e 30 de dezembro, Luís de Matos apresenta o espetáculo "Chaos" no Teatro Tivoli BBVA, em Lisboa, depois retoma a digressão do "The Illusionists" até abril e já está a preparar um programa de televisão e um espetáculo novo.

Livro sobre Gérald Bloncourt apresentado em Coimbra



No sábado passado, dia 10 de dezembro, foi apresentado na FNAC de Coimbra o livro "Gérald Bloncourt - O olhar de compromisso com os filhos dos Grandes Descobridores", concebido e realizado pelo historiador Daniel Bastos a partir do espólio do conhecido fotógrafo que imortalizou a história da emigração portuguesa para França nos anos de 1960. O livro foi apresentado pelo sociólogo Pedro Góis, professor na Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra e investigador do Centro de Estudos Sociais na área das Migrações Internacionais.

Pedro Góis qualificou o livro, que se encontra traduzido para português e francês pelo docente Paulo Teixeira, e é prefaciado pelo ensaísta Eduardo Lourenço, como um "livro de memórias fundamentais para a compreensão da emigração portuguesa da segunda metade do séc. XX".

Uma exposição fotográfica evocativa da ligação de Gérald Bloncourt a Portugal está durante os próximos três meses patente ao público na cidade dos estudantes.



• PUB



GROUPE PINA JEAN

Pina Jean Environnement & le Solleu

Location de Bennes

Location de bennes de 8m³ à 30m³ :

Service de chargement, grutage

Sélection de tri & traçabilité des déchets

Mise en déchèterie



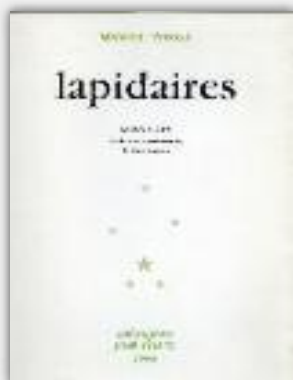
PINA JEAN
ENVIRONNEMENT
01.30.71.32.41

pinajeaneur@aol.com
01.30.71.32.41
groupepinajeau.fr

Dominique Stoenesco

Un livre par semaine

«Lapidaires», de Miguel Torga



Poète, romancier, dramaturge, essayiste et médecin, Miguel Torga (1907-1995) est né à São Martinho de Anta, province de Trás-os-Montes, «ce pays tellurique et fluvial», tout en haut des coteaux immenses où ondulent les vignobles de la vallée du Douro. Très tôt il est envoyé à Porto comme serveur. Puis il fréquente le Séminaire à Lamego. À 13 ans il part pour le Brésil, travailler dans la fazenda de son oncle. En 1925, il rentre à Coimbra et suit des études de médecine. En 1928 il publie son premier recueil de poèmes, «Ansiedade», sous le pseudonyme de Miguel Torga («torga», variété de bruyère connue pour sa résistance). Résistant au salazarisme, censuré, il est l'auteur d'une œuvre exceptionnelle par son ampleur et sa diversité: 94 nouvelles, 15 recueils poétiques, théâtre, essais et, notamment, le grand récit romanesque «Création du monde» et les 16 volumes du «Journal». Précisément, les lecteurs de «Création du monde» et du «Journal» ne seront pas dépayés par ces récits «Lapidaires» (éd. José Corti, coll. Ibériques, 1990), traduits par Claire Cayron.

En effet, bien des personnages et des lieux évoqués dans ce recueil nous sont connus, particulièrement ceux de Trás-os-Montes. La nouvelle «Désenchantement», par exemple, nous conduit à Anta et dans ses environs, pays commun à Miguel Torga et à Bambo, le crapaud-gourou de l'«Arche» (titre original «Bichos»). Dans le récit intitulé «Le barrage», l'aveugle qui se noie est bien celui déjà rencontré, le 9 mai 1943, lors de la submersion du village de Vidual de Baixo.

Presque toujours, et c'est là aussi un aspect fondamental dans l'œuvre de Miguel Torga, la Nature s'en mêle et entre en jeu comme un tiers acteur, un personnage arbitre. Par ailleurs, l'humour offensif de cet auteur ne perd pas non plus ses droits dans ces nouvelles et contribue à leur solution. Enfin, ironie oblige, le dernier mot de ce recueil est dans la dernière nouvelle intitulée «Requiem»: «espérance», une espérance alimentée par le dépassement de la monotonie et par le courage quotidien.

→ Bastille, Ménilmontant, Montparnasse

Le fado s'étend à Paris

Par Jean-Luc Gonneau

Il est loin le temps où Paris intramuros comptait plusieurs lieux où l'on pouvait entendre le fado (presque) tous les jours. Vint ensuite un période de relative disette, où le fado existait dans quelques restaurants les fins de semaine. Puis un quasi-désert, où seul le Saudade programait (et programme toujours) le fado une fois par mois.

Il fallut attendre la décennie en cours pour voir une programmation régulière du fado dans d'autres lieux: le Coin du fado proposa en 2000 des soirées environ toutes les six semaines au restaurant Sur un air de Flora, disparu en 2002, et depuis, dans un mode café-concert et «fado vitaminé» et, volontairement, un peu déjanté aux Affiches, au Quartier Latin (prochaine soirée début février) avec un public très métissé français, portugais et d'ailleurs encore. D'autres initiatives ne firent pas long feu, sauf le Lusofolie's de João Heitor, qui proposa durant plusieurs mois des soirées «fado vadio» assez déjantées aussi (on y retrouvait une partie des mêmes animateurs) avant de fermer ses portes, provisoirement semble-t-il, et espérons-nous.

Mais il semble que les temps, heureusement, changent.

Depuis la rentrée, les guitaristes Filipe de Sousa et Nuno Esteves (habituels



Sousa Santos, fadiste

du Coin du Fado et de Lusofolie's), proposent une fois par mois des apéros-fado à la Chapelle des Lombards, haut lieu de la musique latine, rue de Lappe, à la Bastille: une (ou un) invitée pour un mini-concert de 20h00 à 21h00. Sont déjà passées par là Mónica Cunha, Lizzie, Cláudia Costa, Je-

nyfer Rainho, dans une ambiance bar très zen. Prochaine soirée le 26 janvier avec Luís Caiero, venu de Lisboa, et, à partir de février, deux soirées par mois! Au Théâtre de Ménilmontant se sont installées, toutes les six semaines environ, les «tertulias de fado», le dimanche après midi, de l'association

«Le Labo du fado», dont les animateurs, António de Freitas et Sousa Santos ont l'ambition de faire découvrir le fado à un plus large public et de mixer, un peu, fado et chanson française. Pour leur deuxième spectacle, dimanche dernier, outre les deux animateurs, Joaquim Campos, Jenyfer Rainho, Paulo Manuel, Karine étaient de la partie, accompagnés par Manuel Corgas, Flaviano Ramos et Tony Correia aux guitares, sans compter plusieurs amis de passage. Un beau plateau. Prochain rendez-vous le dimanche 5 février.

Enfin, depuis quelques semaines, le fado est présent au Lisbonne, au cœur du boulevard Montparnasse, bénéficiant aussi de l'excellente cuisine de Rosa, la souriante patronne. Le fado y était mensuel, il va devenir hebdomadaire chaque samedi, à l'initiative de Sousa Santos, le vendredi étant consacré à un mélange de fado et de musique populaire portugaise avec Sousa Santos et la très subtile Daniela. Le samedi, donc, fado, avec bien entendu Sousa Santos et chaque fois une (ou un) invitée. Samedi prochain, 17 décembre, ce sera Conceição Guadalupe.

Pourvu que ça dure, comme disait la mère de Napoléon. C'est tout ce que nous souhaitons pour ces initiatives qui sortent le fado parisien de sa torpeur. En Île-de-France, il se porte bien. Tant mieux.

→ Rencontre culturelle à l'Ambassade du Brésil

Le Mato Grosso do Sul d'hier et d'aujourd'hui

Par Dominique Stoenesco

Le 7 décembre avait lieu à l'Ambassade du Brésil, à Paris, une rencontre culturelle consacrée au Mato Grosso do Sul, en présence de Mazé Torquato Chotil, auteure de «Minha aventura na colonização do Oeste» et «Lembranças do sítio», et de Henrique de Medeiros, auteur de «Azur Macadam», un recueil de poèmes, bilingue, traduits par Marcelo Marinho, professeur de littérature brésilienne à l'Université de la Sorbonne Nouvelle. Intitulée «Un autre Brésil: le Mato Grosso do Sul», la soirée était présentée par Marcelo Marinho et comptait également avec la présence de l'actrice Gabriella Scheer et du pianiste César Birschner.

Situé aux confins de la région Centre-ouest du Brésil, avec une superficie égale aux deux tiers de celle de la France, peu peuplé et ayant la Bolivie et le Paraguay comme pays limitrophes, le Mato Grosso do Sul a longtemps été une terre d'aventuriers et de chercheurs d'or. Et malgré un tourisme en pleine expansion, il est aujourd'hui encore l'un des États «oubliés» du Brésil.

Après le mot d'accueil de Claudia Maciel, Ministre conseillère, chargée des Affaires culturelles et de la coopération, qui a aussi rappelé le rôle de l'Ambassade du Brésil dans la diffusion de la culture brésilienne en France, Marcelo Marinho a présenté les auteurs invités, tous deux originaires du Mato Grosso do Sul: Mazé Torquato Chotil, née à Dourados, est



LusoJornal / Dominique Stoenesco

franco-brésilienne et vit en France depuis 1985. Dans les années 1950, ses parents agriculteurs quittent le Nordeste brésilien et s'installent dans les terres vierges du Mato Grosso. Puis, comme des millions d'autres brésiliens, Mazé Torquato Chotil est attirée par São Paulo, avant de venir compléter ses études et travailler en France. Dans ses deux livres elle a voulu fixer, dans un premier temps, la mémoire de ce que fut la «colonização do Oeste», l'installation de ses parents dans ces terres inconnues. Puis, dans un deuxième temps, dans «Lembranças do sítio», elle évoque, avec une grande sensibilité et beaucoup de poésie, ses souvenirs d'enfance. Henrique Medeiros, poète et écrivain, est né à Corumbá, dans les plaines du Pantanal et vit à Campo Grande, capitale du Mato Grosso do Sul. Dans «Azur Macadam», ses poèmes tradui-

sent ses interrogations sur la vie urbaine moderne, fragmentée, où la rencontre est impossible.

Prenant la parole tour à tour, Mazé Torquato Chotil et Henrique Medeiros nous ont donné un aperçu historique, culturel et touristique de cet État du Mato Grosso do Sul, né en 1977 de la division de l'ancien État du Mato Grosso en deux États, étant données les distances trop importantes entre le nord et le sud de cette région et les problèmes d'organisation administrative que cela entraînait. Il a été aussi rappelé les souvenirs encore présents de la guerre du Paraguay (1864-1870), le conflit international le plus long en Amérique du Sud. Puis, dans les années 1940-50, est créée la CAND - Colônia Agrícola Nacional de Dourados, un programme dont l'objectif était de «coloniser», déboiser et cultiver les terres du Mato Grosso. Ce

plan a attiré des populations venues de toutes les régions du Brésil. Les intervenants ont aussi souligné les potentialités économiques de cet État (agriculture, élevage), ainsi que les questions liées à l'écologie et à l'environnement, sans oublier le tourisme en plein essor, notamment dans la région du Pantanal, une des plus grandes zones humides de la planète, abritant une faune et une flore extrêmement riches.

Au cours de la soirée, les interventions des auteurs et du public ont été ponctuées par des interludes musicaux et des lectures de textes. Gabriella Scheer a lu des poèmes de Henrique Medeiros et des extraits des livres de Mazé Torquato Chotil, tandis que César Birschner nous a proposé, entre autres morceaux, des «canções sertanejas» ou «Festa no Sertão» du Cycle brésilien du compositeur Villa-Lobos.



✈ LE PORTUGAL

À PARTIR DE

47 €
TTC
A/S*



LISBONNE • PORTO • FARO • FUNCHAL



DE VOLS
DE SIÈGES
D'HORAIRES
DE DESTINATIONS



CHOIX
DES SIÈGES



CHOIX
DU BAGAGE



ENREGISTREMENT
EN LIGNE ET SUR
MOBILE



APPLICATION
MOBILE



aigleazur.com



0 810 797 997

Service 0,00 € / min
+ prix appel

votre agence de voyages

*Tarif à partir de, aller simple en Classe Économique, hors frais de service, soumis à conditions et disponibilités au départ de Paris-Orly et à destination de Lisbonne ou Porto.
Bagage Cabine de 10kg inclus dans le prix du billet. Frais supplémentaires pour bagage en soute.

Ricardo Ribeiro vem cantar a Rouen, Paris e Beauvais



Rita Carmo

O fadista Ricardo Ribeiro apresentou o álbum “Hoje é assim, amanhã não sei”, pela primeira vez, no Porto, na Casa da Música. “É a estreia deste novo álbum ‘Hoje é assim, amanhã não sei’ no Porto, que irei cantar integralmente, o que não quer dizer que não cante fados de álbuns anteriores”, disse à Lusa o fadista, antes do concerto.

Ricardo Ribeiro, que a revista Songlines apontou como “a melhor voz masculina de fado da sua geração”, disse à Lusa que a reação do público ao CD “Hoje é assim, amanhã não sei”, saído a 1 de abril último, “tem sido de grande ternura e carinho”, mostrando que “gostam muito”.

No álbum, editado pela Warner Music, há uma “crítica atenta e mordaz ao quotidiano”, reconheceu o fadista, que referiu os temas “Nos dias de hoje”, com letra e música de Tozé Brito, “Portugal”, que interpreta no Fado de João Maria dos Anjos, um poema de Mário Rainho, autor que canta desde sempre, e também o “Soneto de mal amar”, de José Carlos Ary dos Santos, musicado por João Paulo Esteves da Silva. Quanto às melodias tradicionais, além do Fado de João Maria dos Anjos, Ricardo Ribeiro canta no Fado Licas, de Armando Machado, “Nos gestos, nos sentidos”, de Vital d’Assunção.

“Chanson d’automne”, de Paul Verlaine, musicado por Esteves da Silva, uma recriação de “Malaventurado”, de Bernardim Ribeiro, com música de Alain Oulman, que foi buscar ao repertório de Amália Rodrigues, e uma composição de sua autoria, para o poema de Joaquim Pedro Gonçalves, “Canção das águas claras” e “Serenata do adeus”, letra e música de Vinícius de Moraes, são outros temas que fazem parte do CD.

No próximo ano, o fadista tem previsto atuar em Gent, na Bélgica, no palco do De Centrale, no dia 19 de janeiro, e no dia seguinte passa a fronteira e atua na Chapelle Corneille, em Ruen, na França, seguindo para Paris, onde no dia 21 de janeiro, sobe ao palco do Théâtre des Abbesses, e no dia 22, atua no edifício do século XII La Maladrerie Saint-Lazare, em Beauvais, no departamento de l’Oise, no norte de França.

➔ Portugal Mag Edições foi lançada no Consulado de Portugal em Paris

Nasceu uma nova editora de livros portugueses

Por Carlos Pereira

Os editores da revista Portugal Mag organizaram na semana passada, no Consulado Geral de Portugal em Paris, uma sessão intitulada “Preservação da Cultura Portuguesa em França”, mas o objetivo principal foi a apresentação de uma nova editora de livros: a Portugal Mag Edições. Pedro António e Frankelim Amaral, fundadores da editora Portugal Mag Edições, são dois lusodescendentes residentes em França, ligados à edição e ao jornalismo, tendo fundado a Portugal Magazine.

Pedro António, Diretor da revista, permanece bastante ligado a Portugal, é Presidente da Associação Artes e Letras que organiza vários eventos que enaltecem a cultura portuguesa. Frankelim Amaral, Diretor da redação da Portugal Magazine, tem vários livros editados em diversas áreas, participando regularmente em antologias, tendo já recebido várias menções honrosas na área cultural.

“Pensamos que esta editora será uma mais-valia para a promoção da cultura portuguesa em França” disse Frankelim Amaral. “Há muita gente interessada em editar livros e nós vamos dar-lhes a possibilidade de o fazerem”.

O Cônsul-Geral de Portugal, António de Albuquerque Moniz felicitou a iniciativa e mostrou disponibilidade do Consulado-Geral para apoiar este tipo de eventos. O Deputado Carlos Gonçalves, presente na sala, também



LusoJornal / Mário Cantarinha

enalteceu o trabalho de Pedro António e de Frankelim Amaral na edição da Portugal Magazine e desejou sucessos para esta nova editora.

Frankelim Amaral apresentou as linhas gerais de orientação da Portugal Mag Edições e deu a palavra a Carlos Vinhas Pereira, Diretor Geral da Fidelidade em França, que patrocinou o lançamento dos primeiros livros.

Três livros foram apresentados durante a noite: “Brinquedos Rurais Tradicionais” de Mário Neto, “Só eu Sei” de Inês Oliveira e “Adélio Amaro, A voz da cultura lusófona” de Pedro António e Frankelim Amaral. Os editores apresentaram a coleção “Memórias fotográficas de um povo com tradição em França” e a Coleção de Poesia Lusófona em Paris, em

curso atualmente.

“Adélio Amaro, a Voz da Cultura Lusófona” é um livro de conversas, uma entrevista biográfica. É a primeira de uma coleção que a Portugal Mag Edições está a lançar, “onde outros nomes irão fazer parte, na sua maioria portugueses residentes em França, que têm demonstrado elevado valor junto da Comunidade portuguesa”, nas mais diversas áreas profissionais, sociais e culturais. “Esperemos que esta obra possa desvendar o homem incansável que luta pela cultura lusófona e com fortes ligações familiares, profissionais e culturais a França. O empenho, trabalho e dedicação que Adélio Amaro tem pela cultura, com destaque para a lusofonia, tem sido imenso e de alto re-

levo. Tem sido um verdadeiro embaixador da língua portuguesa pelo mundo, nunca esquecendo a Comunidade portuguesa em França”.

Inês Oliveira, também presente na sessão, explicou ao LusoJornal que dorme com um caderno de notas e uma caneta debaixo do travesseiro e que lhe acontece acordar de noite e escrever, “mesmo às escuras” o que lhe vai na alma. “Contactei o Frankelim para lhe perguntar se foi fácil ele ter encontrado uma editora, disse-lhe que também queria editar e acabei por ser a primeira a editar na Portugal Mag Edições” contou ao LusoJornal.

“Isto é apenas o início de uma nova aventura” resumiu Frankelim Amaral, prometendo editar mais livros.

➔ Apresentado por Fernando Paulouro Neves

Livro sobre Eugénio de Andrade foi apresentado na Casa de Portugal em Paris

Por Carina Branco, Lusa

O livro “A Materna. Casa da Poesia” do jornalista e escritor Fernando Paulouro Neves foi apresentado, no sábado passado, na Casa de Portugal André de Gouveia, em Paris.

O ensaio, uma edição “dilatada, revista e ampliada com capítulos novos”, a partir de uma obra editada em 2003, fala sobre “a relação arterial de Eugénio de Andrade com a Beira”, nomeadamente com a aldeia natal da Póvoa de Atalaia, “muito importante para compreender a poesia dele e, no fundo, aquilo que é a matriz originária”, explicou o autor à Lusa.

“Eu tive a sorte de o ter acompanhado, por ser amigo dele, nos seus regressos à Beira, designadamente à Póvoa de Atalaia. Esse regresso dele, que aliás é um bocado tardio, permitiu-me conhecer, através dos passos, das palavras e dos olhos dele, aquela geografia sentimental que está muito ancorada à sua obra. Em textos sucessivos, há uma explicação muito clara dele a dizer que ali está a certidão de nascimento da sua poesia”, descreveu Fernando Paulouro Neves. Ana Paixão, Diretora da Casa de Portugal André de Gouveia, disse à Lusa que o “livro surgiu na programação há cerca de um ano” e que foi “uma escolha natural”.



“Foi uma escolha natural acabar por fazer a apresentação aqui em Paris, uma vez que há uma Comunidade portuguesa tão forte e há também a Associação dos Beirões, que trabalha ativamente em parceria com a Casa de Portugal”, explicou Ana Paixão. Para Fernando Paulouro Neves, apresentar o livro em Paris é “muito gratificante, porque também Eugénio de Andrade foi um dos primeiros poetas, a seguir a Fernando Pessoa, que foi traduzido em França”.

“Também é um autor que, de uma forma muito nítida, está ligado a Paris e a França, porque França o acolheu de uma maneira muito interessada, singularizando a poesia de Eugénio

como um dos grandes poetas do século XX português. Eu julgo que, se ele estivesse vivo, gostaria de saber que o livro iria ser apresentado em Paris e neste local”, acrescentou o autor.

A apresentação de “A Materna. Casa da Poesia” foi acompanhada por uma leitura de poemas, em português e francês, e pela interpretação, ao piano, de obras de Johann Sebastian Bach, “o grande compositor presente na obra de Eugénio de Andrade”, lembrou Ana Paixão.

“A poesia de Eugénio de Andrade é uma poesia cheia de música, em que a música é uma temática frequente, mas também é utilizada em termos

rítmicos, em termos do processo criativo do próprio Eugénio de Andrade. Aliás, há um dos capítulos do livro que é justamente sobre essa ligação que a poesia tem com a música. Ele diz que as duas surgiram nele em simultâneo e, portanto, obviamente nos pareceu lógico associar a poesia à música, neste caso ao piano”, explicou a também professora na Universidade de Paris 8 e leitora e coordenadora pedagógica do Camões - Instituto da Cooperação e da Língua.

Fernando Paulouro Neves foi Diretor e Chefe de Redação do “Jornal do Fundão”, faz parte do Conselho Geral da Universidade da Beira Interior, é colaborador do Centro de Estudos Ibéricos e foi distinguido, em 2014, com o Prémio Gazeta de Mérito do Clube dos Jornalistas.

O jornalista é autor do livro de “Os Fantasmas Não Fazem a Barba”, “Os Olhos do Medo”, “Crónica do País Relativo. Portugal, Minha Questão”, “O Foral: Tantos Relatos/Tantas Perguntas” e “Era Uma Vez Cerinêu”. Fernando Paulouro Neves é ainda coautor de “A Guerra da Mina - Os Mineiros da Panasqueira” e encontra-se representado em livros coletivos e antologias, nomeadamente em “Identidades Fugidias”, coordenado pelo filósofo Eduardo Lourenço, e “A Mãe na Poesia Portuguesa”, organizado pelo poeta Albano Martins.

➔ Proprietário da Ganadaria Murteira Grave

Joaquim Grave no «Club Taurin de Paris»

Por Luís Rocha

Fundado em 1947, o «Club Taurin de Paris» mantém uma atividade regular em Paris na organização de palestras proferidas por toureiros, no ativo ou já retirados, empresários e criadores, contando entre os seus membros diversos intelectuais, nomeadamente Jean Pierre Hédoïn e Francis Wolf, entre outros.

E para o dia 8 de dezembro estava anunciada a presença de Joaquim Grave, proprietário da ganadaria Murteira Grave, uma dos mais prestigiadas em Portugal e de renome mundial. Foi também elemento de relevo no Grupo de Forcados Amadores de Santarém, sobretudo na década de 70, é irmão de Carlos Grave, que foi Cabo do Grupo de Santarém durante toda a década de 80, tio de João Grave, atual Cabo do mesmo grupo, é comentador de transmissões televisivas, crítico e taurino respeitado em todo o «mundillo».

E desde logo se assumiu como um privilegiado pelo fato de poder viver junto do habitat natural dos toiros que cria. Durante a meia hora em que, com grande paixão, dissertou sobre a tourada em Portugal, com a eloquência e simplicidade própria dos brilhantes, silenciou a plateia de cerca de 50 pessoas que enchiam a sala, esmagadoramente francesas, que assistiam curiosas e interessadas, tendo depois respondido às diversas questões, mesmo às mais incômodas, que durante mais de hora e meia lhe foram colocadas e que evidenciaram



Joaquim Grave com Luís Rocha e Pedro Morgado

também conhecimento e interesse por parte dos presentes na corrida à portuguesa com cavaleiros e forcados. Houve ocasião para defender os seus principais critérios de seleção de reses - investida com retidão e comportamento que «transmita», da não diferenciação na seleção pelo facto de se destinar ao toureiro a pé ou a cavalo, das diferenças entre o toureiro a cavalo em Espanha e em Portugal, onde o touro mantém uma importância central que na lide à espanhola foi perdendo, da superior bravura do touro atual comparando com três ou

quatro décadas atrás, do tamanho atual que considera ser demasiado grande e também e de realçar o caráter impar da figura do forcado, sorte só interpretada por Portugueses, que a corpo limpo e ao contrário de todas os outros que pisam as arenas, para além de tourear no cite e temple da pega, tem depois que reagir e «encaixar» a investida do touro até o imobilizar juntamente com mais sete elementos.

Recordou ainda que João Branco Nuncio, José Mestre Batista e mais recentemente João Moura, foram as

figuras que revolucionaram o toureiro a cavalo sendo as escolas e os princípios que deixaram as que ainda perduram na atualidade, em Portugal e no mundo, sem deixar de recordar a escola clássica onde pontifica António Ribeiro Teles e João Salgueiro, entre outros.

Foi assim um momento alto de portugalidade, de defesa e divulgação da cultura e tauromaquia portuguesa na capital francesa. Deixou um grande ambiente que poderá significar a vinda de outras figuras portuguesas a iniciativas do género.

Paulo Ribeiro e “A Festa (da insignificância)” no Théâtre National de Chaillot em Paris

Por Carina Branco, Lusa

O espetáculo de dança “A Festa (da insignificância)”, criado para assinalar os 20 anos da Companhia Paulo Ribeiro, em 2015, foi apresentado quarta, quinta e sexta-feira da semana passada, no Théâtre National de Chaillot, em Paris.

O espetáculo teve estreia mundial na Culturgest, em Lisboa, a 13 de novembro de 2015, e a subida ao palco na capital francesa corresponde ao fechar de um ciclo, disse à Lusa Paulo Ribeiro. “O espetáculo, no fundo, fechou aqui em Paris o ciclo, porque estreou em Lisboa, na Culturgest, a 13 de novembro, naquele dia fatídico em Paris [atentados de 2015]. Estreámos

a peça em Lisboa, mas já estava previsto virmos a Chaillot, porque foi desde o início uma coprodução de Chaillot”, explicou o coreógrafo. Paulo Ribeiro sublinhou que “estes três espetáculos, no fundo, encerraram a digressão desta peça”, destacando que é difícil “manter uma peça destas em digressão e em circulação”, tendo em conta o número de artistas que foi preciso reunir, “num período maior de tempo”.

“É uma peça grande, mesmo assim, para a realidade portuguesa, porque tem dez intérpretes em palco, mais dois músicos. Nos tempos que correm, conseguir fazer uma peça com esta grandeza de elenco - não só o número de pessoas mas também a qua-

lidade das pessoas - é difícil”, afirmou, lembrando que “hoje em dia as pessoas não estão filiadas a uma companhia só, e têm de responder a uma série de criações diferentes”.

O espetáculo - com música de Tom Zé, Matthew Shlomowitz e Ben Harper - já tinha sido apresentado na cidade francesa de Besançon, em abril deste ano, e Paulo Ribeiro estava com “expectativa grande”, até porque o Théâtre National de Chaillot “está com muita procura”.

Natural de Lisboa, Paulo Ribeiro fundou a companhia em nome próprio, em 1995, quando passou a desenvolver mais aprofundadamente a linguagem pessoal como coreógrafo. Começou por fazer carreira como bai-

larino em várias companhias belgas e francesas, e a estreia enquanto coreógrafo deu-se em 1984, em Paris, no âmbito da companhia Stridanse, da qual foi cofundador.

De regresso a Portugal, em 1988, começou por colaborar com a Companhia de Dança de Lisboa e com o Ballet Gulbenkian, também em Lisboa, o qual chegou a dirigir pouco antes da companhia ser extinta, em 2005.

Após a extinção do Ballet Gulbenkian, regressou ao Teatro Viriato, em Viseu, para ocupar o cargo de Diretor-geral e de programação. Paulo Ribeiro é Diretor artístico da Companhia Nacional de Bailado, desde o mês de novembro.

Patricia Amant no Mercado de Natal

Por Mário Cantarinha

O Mercado de Natal de Jouy-en-Josas (78) decorreu no fim de semana passado na Place de la Marne. Vários stands ali expunham os seus produtos tradicionais durante os dois dias.

O LusoJornal conseguiu encontrar no meio de tanta gente a lusodescendente, Patricia Amant que também ali expunha artigos cosméticos de origem brasileira pela primeira vez. “São arti-

gos naturais que conheci através de uma amiga e que os vendia a domicílio. Comecei a vendê-los há 4 anos juntamente das minhas amigas, depois no trabalho e ultimamente tenho percorrido vários mercados aqui nesta zona”, começou por explicar.

Patricia Amant é enfermeira de profissão, mas convencida pela eficácia dos produtos, decidiu pontualmente promover a qualidade da marca e integrar as Feiras e Mercados de Natal



LJ / Mário Cantarinha

por onde habitualmente passa muita gente. “Durante a quadra natalícia as pessoas procuram originalidade e artigos excecionais para oferecer, então achei boa ideia estar aqui. Já que acredito que são de qualidade, naturais e que cheiram bem”, acrescentou.

Em Paris também poderá encontrar a marca à venda, ou então através do site.

www.naturabrasil.fr

David Dany sur SIC internacional



Par Maria Teixeira

Le vendredi 2 décembre, José Figueiras a invité le chanteur David Dany dans son émission sur SIC International. Dans «Alô Portugal», José Figueiras a voulu faire un bilan sur la carrière de l'artiste, mais le chanteur ne lui a pas laissé le temps et a voulu rendre un hommage a ce présentateur avec qui il a fait déjà de nombreuses émissions et aussi de nombreux spectacles.

Avec l'aide de sa production «Cath Phil Productions» et le partenariat d'Isabelle et Claude Bernard, producteurs de Champagne, il a offert au présentateur un Magnum de Champagne avec une sérigraphie des deux amis - David Dany et José Figueiras. Le présentateur était ravi et l'émotion se voyait dans ses yeux. La bouteille a été remise en main propre par le producteur Philippe Jomas, qui a émis une certaine satisfaction de lui emmener ce présent au nom de toute l'équipe. «Je ne voulais pas qu'il le sache, je voulais créer la surprise en direct, je remercie Alexandra, la Productrice de l'émission de m'avoir permis de lui faire la surprise, car il ne fallait pas qu'il se doute de quoi que ce soit, et elle a joué le jeu avec nous jusqu'au bout» dit le chanteur au LusoJornal.

«Quand il m'a parlé de vouloir offrir quelque chose en direct, je l'ai soutenu et j'ai de suite collaboré avec un producteur de Champagne Isabelle et Claude Bernard, et je leur ai demandé de «sérigraphier» la bouteille avec la photo des deux hommes. Je ne m'attendais pas à être sur le plateau, mais David a tenu a ce que ce soit comme ça».

David Dany a été sur le plateau accompagné par João Dionn et son groupe. Il a interprété deux chansons: «Ai Ai Portuguesa / Que linda és Maria» et la chanson «Ela só queria me dar».

David Dany a parlé des 17 albums déjà édités. «Quand j'étais plus jeune, la jalousie de certains a été de dire à haute voix que je ne ferais jamais un seul album. Je pense que là j'ai renversé la situation. Je remercie cette personne car quelque part ça m'a bousculé».

David Dany a passé la soirée avec la chanteuse et «grande amie» Lurdes Santana, ainsi que toute l'équipe Cath Phil Productions.

Festa de Natal em Fabregues



No sábado, dia 3 de dezembro, a Associação portuguesa folclórica de Héralut organizou a sua festa “Natal em Casa 2016” no Centre Culturel José Janson, em Fabregues (34). Cerca de 400 pessoas deslocaram-se para jantar o tradicional “Bacalhau à Presidente da Associação”.

Cerca de uma centena de pessoas não foi jantar, mas associou-se depois ao concerto do artista Pedro Cunha, que se apresentou em palco com as suas bailarinas!

A seguir, o Presidente Manuel da Costa apresentou a famosa Mesa de Natal “com mil e um doces tradicionais desta época natalícia”!

Estava presente a nova Cônsul Honorária de Portugal em Montpellier, a advogada Nathalie Pinheiro, assim como os representantes locais da Mairie de Fabregues.

“A noite acabou muito animada e divertida, onde uma multidão de Franceses puderam descobrir as nossas tradições de Natal” confirmou ao LusoJornal Manuel da Costa, o Presidente da APFH.

Cap Magellan fête la Journée internationale du bénévolat



Le lundi 5 décembre, l'association Cap Magellan a célébré la Journée internationale du bénévolat. «L'occasion semble alors idéal pour mettre en avant la relation particulière qui unit l'association Cap Magellan et les bénévoles. En effet, depuis sa création, nombreuses sont les personnes qui ont accordés de leur temps pour l'association lors de ses différentes actions, notamment le Gala, le Rallye Paper et la campagne ‘Sécur’Eté’, d’Île-de-France à Bordeaux, en allant même jusqu’au Portugal. Ils ont ainsi participé à ces démarches de promotion de la culture lusophone, chères à Cap Magellan, en parallèle de leurs études, leur métier» dit une note de Cap Magellan.

Le samedi 3 décembre, un «noyau dur de bénévoles» se sont regroupés et ont organisé une soirée pour l'ensemble de «l'équip(ag)e». D'abord un dîner a été organisé à Pedra Alta, avant de se rendre au Mikado pour terminer cette soirée de fête.

Academia do Bacalhau de Paris

Gala de Natal da ABP no Cercle National des Armées

Por Diana Bernardo

A Academia do Bacalhau de Paris realizou a sua gala de Natal no Cercle National des Armées, em Paris, na noite de sábado, 10 de dezembro. A prestigiosa sala parisiense encheu completamente, acolhendo 165 Compadres, Comadres e personalidades de destaque.

No evento estiveram presentes o Embaixador de Portugal em França, José Filipe Moraes Cabral, o Cônsul de Portugal em Paris, António de Albuquerque Moniz, os Deputados Paulo Pisco e Carlos Gonçalves, o Presidente do Diretório do Banque BCP, Jean-Philippe Diehl, e o Presidente honorário de todas as Academias, Durval Marques.

O evento foi generosamente patrocinado pelo Banque BCP, representado pelo seu Presidente, Jean-Philippe Diehl, que afirmou “ser um prazer” para o banco associar-se à Academia do Bacalhau de Paris, “que tem desempenhado um excelente trabalho em termos solidários, sempre num ambiente convivial e de amizade”. Como forma de agradecimento, a Academia do Bacalhau de Paris entregou a Jean-Philippe Diehl um cubo de vidro com o emblema da Academia. O modelo dos jantares patrocinados foi implementado este ano e contou



Photo Lima

já com a colaboração da Império, Les Jardins de Montesson, Fidelidade e Caixa Geral de Depósitos. Todas estas empresas se fizeram representar no jantar e receberam também um emblema de reconhecimento das mãos dos Vice-Presidentes da Academia do Bacalhau de Paris.

Quem também foi distinguida pela Academia do Bacalhau de Paris foi Manuela Furtado, Presidente da associação Vivre Sa Vie, que foi recentemente condecorada com o título de Honra de Mérito pelo Estado francês.

A ligação entre a Vivre Sa Vie e a Academia do Bacalhau de Paris data de 2013, quando a Academia fez um doativo à associação, que ajudou à construção de um centro de balneoterapia para pessoas com epilepsia. Numa noite em que as mesas foram batizadas com nomes de pintores portugueses, esteve presente a ilustradora Sara Teixeira, que apresentou a exposição “Printemps”, com um imaginário que remete para uma temática dividida entre Paris e Lisboa. Dez por cento do valor de venda das obras re-

verteu para a Academia do Bacalhau de Paris.

A noite foi também a ocasião para se lançar a quarta edição da revista da Academia do Bacalhau de Paris, que a partir de agora estará presente em vários locais da Comunidade portuguesa na região parisiense, como o Consulado, bancos e empresas. Foi também anunciado que a primeira edição da newsletter mensal das Academias do Bacalhau será lançada ainda no mês de dezembro.

Para aumentar a angariação de fundos, foi realizada uma tómbola onde se sorteu uma bola autografada por Éder, o herói do jogo Portugal-França do Euro 2016, que tinha sido oferecida pelo jogador ao Consulado Geral de Portugal em Paris, e que foi gentilmente cedida à Academia do Bacalhau de Paris pelo Cônsul-Geral - e também Compadre - António de Albuquerque Moniz.

Entre “gaviões de penacho” e um jantar que incluiu bacalhau de entrada e naco de vitela como prato principal, a noite foi-se desenrolando num ambiente agradável de convivialidade. O evento terminou ao som dos DJ's Albert e Bruno Marques, que puseram os Compadres e Comadres a dançar animadamente, fechando da melhor forma uma excecional noite de amizade, portugalidade e solidariedade.

Jantar de angariação de fundos da Academia do Bacalhau de Rouen

Foi num ambiente Natalício que a Academia do Bacalhau de Rouen fez o seu Jantar de Gala e para assim dar término às suas tertúlias de 2016. Decorreu no recente dia 3 de dezembro, em Déville-lès-Rouen, numa belíssima sala oferecida pela Mairie para a ocasião.

Esteve presente António de Albuquerque Moniz, Cônsul-Geral de Portugal em Paris, mas também a Maire Adjointe de Déville, Mirella Deloignon, bem como os Compadres da Academia do Bacalhau de Rouen e os Compadres da Academia do Bacalhau de Paris, que se deslocaram para essa ocasião.

A noite foi longa, mas ninguém deu por isso. Para animar os convidados



estava o grupo musical Lusibanda, do Havre, o rancho folclórico Amor de

Pátria de Petit Quevilly, o ilusionista Mickaël Cabral e, para “pintar o am-

biente”, o pintor Rénaud Lemaire.

Este jantar de Gala também foi solidário já que em causa estava a angariação de verbas para auxiliar a Ilha da Madeira devido aos incêndios sofridos no verão passado. Todos contribuíram, cada um ao seu nível. Uns com a simples presença, outros com a participação gratuita, como foi o caso do rancho folclórico, com a venda do quadro pintado durante a noite e com a redução do cachet que os restantes artistas fizeram, assim como com o apoio financeiro do Banque BCP.

A Direção da Academia do Bacalhau de Rouen diz-se “feliz” pela organização de mais este evento e deseja a todos um “Feliz Natal e um 2017 cheio de boas acções”!

L'Association portugaise de Garches lance son séjour linguistique

Samedi dernier, après midi, l'Association des Portugais du Cœur de Deine, Garches et Viroflay, avait convié Marie-Hélène Euvard, la nouvelle Présidente de la Coordination des Collectivités Portugaises de France (CCPF) pour témoigner de son expérience et aider leur association à lancer un séjour linguistique pour des adolescents collégiens et lycéens.

Le message a été bien reçu puisqu'il a été décidé de relever le défi. Le sé-

jour aura lieu pensant la deuxième semaine des vacances de printemps 2017, à la Quinta da Escola, Serra de Aire e Candeeiros et les grottes de la région.

Voilà une belle aventure en préparation pour parfaire ses compétences linguistiques, découvrir le patrimoine culturel du Portugal et vivre une expérience entre jeunes.

Infos:

Sofia: 06.11.09.56.21

Marie-Hélène: 06.86.08.26.20.



PODEROSO IRMÃO MARCOS

O DONO DA FELICIDADE

Bruxo preferido por Politicos e Artistas Famosos

Não se confunda com falsos imitadores que se fazem passar por mim. Sou o unico Bruxo com pacto e conhecedor do Bem e do Mal que garante soluções rápidas e definitivas.

- Retiro Maldades, Feitiçarias e Bruxarias
- Conheça quem lhe fez mal e o porque
- Rituais poderosos para acabar com a Ma Sorte e o Fracasso
- Soluciono problemas de tribunal e curo vícios (drogas o alcool)

ESTES TESTEMUNHOS SIM ... SÃO REAIS



A saúde dos meus filhos estava tão mal que, se um saía do hospital, o outro entrava. Ninguém conseguia dar uma explicação! Procurei uma resposta na minha visita ao Marcos e lá encontrei. Uma feitiçaria que alguém da família fez, pessoa essa que prefiro não revelar o nome, mas ela sabe quem é. Obrigada Marcos! Já não temos doenças cá em casa!
Família Ramos



As coisas estavam a correr muito bem, estávamos com uma vida cheia de triunfos ou coisas lindas. A única coisa que nos faltava, era um filho... Perdêmo-lo num acidente provocado por uma bruxaria mas nunca pensámos que era para nos matar. Por sorte, encontramos libertação do mal no Marcos. A vida que agora estamos a construir, está cada vez mais forte.
Eduardo e Maricela



O cabelo branco mostra que estou velha mas consigo ver quando algo não está bem. Disse à minha irmã que estava a ser vítima de mau-olhado e inveja e que por isso não progredia. Ela não acreditava. Até que ficou com problemas até ao pescoço e acreditou em mim. Acompanhei-a até ao Marcos. Desde o princípio confiei nele e graças a Nossa Senhora, não me enganou. Ele foi honesto e ajudou-a. Hoje vejo a minha irmazinha feliz.
Cândida e Miriam

SÓ AMARRAÇÕES

MARCOS, O DOUTOR DO AMOR

SEPARAÇÕES • DIVÓRCIOS • INFIDELIDADE



Considerando tudo o que o Marcos fez por mim, tenho que pedir que o abençoe a ajudar todos que sofrem e procuram ajuda. Obrigado por me devolver a minha vida.
Cristobal



Somos um para o outro. Somos tão parecidos que por isso mesmo achei estranha a mudança na sua maneira de ser. Estava fria e distante. Não queria saber da nossa relação, só discussões! Procurei ajuda de outros bruxos e nada solucionava. Tudo ia de mal a pior. A solução estava aqui no LusoJornal. Aqui encontrei o número de telefone do meu Anjo-Marcos! Ele arranhou a minha relação. Obrigado Marcos.



Fiz de tudo para que ele deixasse de ser mulherengo. Cheguei a querer destruí-lo. Que Deus me perdoe, mas quando alguém sofre tanto e essa dor nos cega, a vingança é algo instintivo. Felizmente existem pessoas sábias como o Marcos, que prometem e cumprem. Agora tenho uma relação cheia de confiança e amor. Obrigada Marcos.

Milhares de testemunhos atestam os meus resultados

NAO SE DEIXE ENGANAR POR FALSOS VIDENTES E ESPIRITUALISTAS...

Confie no Poderoso Irmão Marcos! Leitura de tarot, MÃOS e cigarro

☎ 07 52 37 03 37

Sérgio Conceição assina pelo Nantes até 2017/18

O Treinador português Sérgio Conceição assinou pelo Nantes até 2017/18, atualmente em 19º e penúltimo lugar da liga francesa de futebol.

Sérgio Conceição vai ocupar a vaga de René Girard, demitido a 2 de dezembro, e foi apresentado oficialmente no domingo. «Aos 42 anos, Sérgio Conceição chega a Nantes para tomar as rédeas da equipa e devolver-lhe uma dinâmica positiva», escreveu no seu site oficial o Nantes, o terceiro clube francês com mais títulos (8), só atrás de Saint-Etienne (10) e do Marseille (9).

O novo Treinador já esteve na tribuna do estádio La Beaujoire no sábado, quando o Nantes recebeu o Caen, na 17ª jornada do Campeonato francês.

“FDJ Française des Jeux” vai correr na Volta ao Algarve

A 43ª edição da Volta ao Algarve em bicicleta, entre 15 e 19 de fevereiro, contará com dez equipas da WorldTour, quatro da Continental Profissional e sete do terceiro escalão, seis delas portuguesas, e uma francesa.

A Efapel, LA Alumínios-Metalusa, Louletano-Hospital de Loulé, RP-Boavista, Sporting-Tavira e W52-FC Porto formam o grupo de equipas portuguesas na prova algarvia, que terá um total de 770,2 quilómetros, repartidos por cinco etapas.

Completa este terceiro escalão a formação norte-americana da Rally Cycling.

Astana (Cazaquistão), Bora-hansgrohe (Alemanha), Cannondale-Drapac (Estados Unidos), Dimension Data (África do Sul), Katusha-Alpecin (Suíça), Lotto NL-Jumbo (Holanda), Lotto Suudal (Bélgica), Movistar (Espanha), Quick-Step Floors (Bélgica) e a francesa FDJ, formam o grupo de ‘elite’ da Volta ao Algarve.

Da categoria Continental Profissional inscreveram-se ainda a Caja Rural-Seguros RGA (Espanha), Gazprom-RusVelo (Rússia), Manzana Postobón (Colômbia) e Wanty-Groupe Gobert (Bélgica).

Os responsáveis explicam que o “trajeto mantém-se fiel ao conceito das anteriores edições, apresentando duas etapas propícias para velocistas, duas chegadas em alto e um contrarrelógio individual”.

“Da conjugação destes fatores deverá sair como vencedor um corredor completo, à semelhança do que tem acontecido nos últimos anos”, referem ainda.

Football / CFA

Calais freine les Lusitanos de Saint Maur

Par Eric Mendes

Alors qu'ils menaient 3 buts à 0, les Lusitanos ont concédé, lors de la 13ème journée, le match nul, 3-3, sur la pelouse de Calais. Frustrant! Dans une saison, il y a des matchs qui laissent toujours un goût d'inachevé. Et pour les Lusitanos, ce fut le cas samedi dernier. Face à l'avant-dernier de son groupe, les Saint-Mauriens espéraient bien poursuivre leur belle série victorieuse lors du plus long déplacement de sa saison. Malgré la suspension de Kévin Farade, les hommes de Carlos Secretário savaient qu'ils allaient devoir affronter une équipe de Calais qui n'avait plus rien à perdre et qui serait prêt à lutter jusqu'à la dernière seconde... Cela fut le cas.

Pourtant, dès les premières minutes, les Lusitanos font preuve de maîtrise et n'attendent que la 5ème minute de jeu pour ouvrir la marque. Bien servi au premier poteau par Kévin Diaz, Jony Ramos trompe le portier calaisien sur le premier corner de la partie (0-1). Derrière, le CRUFC tentera de réagir et se verra même refuser un but sur hors-jeu à la 22ème minute avant de voir encore les Lusitanos prendre le large. Sur une belle action de jeu entre Kévin Diaz, Jony Ramos et Sitou Ayi, ce dernier profite de l'offrande pour tromper Florian Bague qui ne peut que constater les dégâts (0-2,



Lusitanos de Saint Maur / EM

32 min). Dans la foulée, le gardien des locaux est encore malheureux en accrochant Redouane Kerrouche dans sa surface. Penalty pour les Lusitanos que Jony Ramos transforme tranquillement (0-3, 36 min) et inscrit son 6ème but de la saison. La messe était dite... enfin presque. C'était mal connaître les Calaisiens qui après deux lourdes défaites à domicile - 1-8 contre l'Entente SSG et 1-4 contre la réserve du Havre - ne voulaient pas s'avouer vaincus. Et juste avant la pause, la réduction de l'écart de Joël Bopesu allait peser lourd dans les têtes (1-3, 45 min). En effet, dès le retour des vestiaires, Ca-

lais continue son pressing tout terrain et prend à la gorge les Lusitanos qui subissent les offensives des Nordistes. Et à l'heure de jeu, c'est le jeune Jules Darre qui marque le but de l'espoir (2-3, 61 min). Faisant basculer le match dans la folie. Revelino Anastase tentera bien de sauver l'essentiel, en repoussant, notamment une frappe à bout portant sur son poteau mais le CRUFC profitera d'une énième déconcentration des Lusitanos pour égaliser. Bien servi dans l'axe par Alexandre Danset, Anthony Fori inscrit le 3ème but de son équipe (3-3, 78 min). Derrière, les Lusitanos auront pourtant la balle de

match avec une frappe de Nasser Aboubakar et de Brett Mbalanda que Florian Bague sauvera sur sa ligne mais c'était trop tard.

Les hommes de Carlos Secretário repartaient du Stade de l'Epopée avec la mine des mauvais jours. Désormais 2ème à 2 points du leader, ACBB, les Lusitanos, 29 pts, conservent leur invincibilité au classement et se rapprochent de leur premier objectif le maintien.

Pour leur dernier match à domicile face à la réserve du Havre, les Saint-Mauriens devront apporter une réponse positive et terminer en beauté l'année 2016 face à leur public.

Cristiano Ronaldo, Ballon d'Or 2016

Par Marco Martins

Le verdict est tombé ce lundi 12 décembre. L'international portugais Cristiano Ronaldo a gagné le Ballon d'Or 2016, son quatrième. Il a devancé son grand rival, l'Argentin Lionel Messi, et le Français Antoine Griezmann. Le Portugais devient le deuxième joueur à avoir conquis le plus grand nombre de ce trophée décerné par France Football, derrière l'intenable Lionel Messi et ses cinq titres.

Le suspense n'était pas réellement à son comble pour ce 61ème Ballon d'Or, décerné uniquement par le magazine France Football sans la Fifa, pour la première fois depuis 2009. Cristiano Ronaldo a remporté les deux principales compétitions de l'année, la Ligue des champions avec le Real Madrid et le Championnat d'Europe avec le Portugal. Les rumeurs l'annonçant lauréat de ce trophée couraient depuis plusieurs semaines.

Cristiano Ronaldo, le choix des journalistes

Après six ans de collaboration avec France Football, la Fifa a décidé de quitter le navire et de recréer un trophée spécifique qu'elle décernera le 9 janvier prochain à Zurich. L'électorat était donc composé uniquement d'un collège de journalistes, 173 pour être plus précis, qui ont repris scrupuleusement les anciens critères de l'attribution: les performances individuelles et collectives, c'est-à-dire le palmarès durant l'année considérée, le talent et le fair-play, ainsi que la carrière du joueur.



Lusa / José Sena Goulão

Sur cette année 2016, peu de joueurs auront réussi à réunir ces critères, et Cristiano Ronaldo a eu les faveurs des journalistes qui ont voté à la majorité pour l'international portugais.

Le Portugal et le Real Madrid portent CR7

Cristiano Ronaldo a réalisé une année considérable en termes de statistiques, même si son rival Lionel Messi le devance en termes de buts marqués. En 2016, le Portugais a pour l'instant marqué 51 buts toutes compétitions confondues, contre 58 pour l'international argentin.

Tout s'est joué sur le palmarès. Lionel Messi a remporté le Championnat d'Espagne, la Coupe du Roi et la Supercoupe espagnole avec le FC Barcelone. Trois compétitions nationales,

tandis que CR7 a réussi à soulever la Ligue des Champions avec le Real Madrid pour la onzième fois de l'histoire du club, et surtout le natif de Madère a gagné son tout premier titre avec la Sélection portugaise, en s'imposant lors de l'Euro 2016 disputé en France. Un titre avec son équipe nationale, ce que n'a pas réussi l'Argentin qui a perdu trois finales de suite avec l'Albiceleste, au Mondial 2014 et lors de la Copa América 2015 et 2016.

La «Seleção» et le Real Madrid ont porté Cristiano Ronaldo vers ce quatrième sacre, qui lui permet de doubler le Français Michel Platini et les Hollandais Johan Cruyff et Marco Van Basten, qui détiennent trois Ballons d'Or chacun. La dernière marche à franchir sera certainement la plus difficile pour CR7: Lionel Messi a déjà

cinq trophées dans sa besace, et est deux ans plus jeune que le Portugais.

Déclarations au journal L'Equipe

«C'est pour moi un grand honneur de recevoir mon quatrième Ballon d'Or. L'émotion est la même que pour le premier. C'est de nouveau un rêve qui se réalise. Je n'aurais jamais imaginé remporter quatre fois ce trophée. Je suis vraiment heureux et comblé. C'est pour moi l'occasion de remercier tous les coéquipiers, la Sélection nationale, le Real Madrid et toutes les personnes, tous les joueurs qui m'ont aidé à remporter cette récompense individuelle. Vous pouvez imaginer à quel point je suis fier de recevoir ce magnifique trophée» dit Cristiano Ronaldo. «Pour moi, chaque moment où je reçois un trophée de cette dimension, représente quelque chose de spécial. Là, je me dis, Cristiano, ça valait la peine de travailler autant pendant l'année. D'avoir fait autant de sacrifices en ne faisant pas des choses qu'on voudrait, en pendant au football. C'est parfois difficile d'exprimer ce que je ressens, mais au fond de moi il y a une joie immense. J'ai vraiment beaucoup travaillé pour en arriver là. Je pense aux gens qui sont autour de moi, à ma famille, à ceux qui s'occupent de moi, qui travaillent pour moi, pour que je continue à être le meilleur, année après année. Ce n'est pas facile, comme vous le savez. Ceux qui sont capables de maintenir ce niveau si longtemps se comptent sur les doigts d'une main. Je fais partie de ceux-là, et ça me comble».

→ Futebol: Ligue 1

Nice de Ricardo Pereira lidera Campeonato francês

Por Marco Martins

No passado fim-de-semana, o líder do Campeonato francês de futebol, o Nice, deslocou-se ao terreno do Paris Saint Germain e conseguiu arrecadar um empate a duas bolas no Parque dos Príncipes, num jogo a contar para a 17ª jornada.

Um resultado que permite ao Nice de ficar na liderança da tabela classificativa com 40 pontos, um ponto à frente do Monaco que venceu o Bordeaux por 4-0. Quanto ao Paris Saint Germain, o clube parisiense, ocupa o terceiro lugar a quatro pontos do líder. No fim do encontro, o LusoJornal falou com o lateral direito português do Nice, Ricardo Pereira.

O empate é um resultado que satisfaz a equipa?

Empatar na casa do Paris é acima de tudo um bom resultado. Mas estando a ganhar por 2-0, fica amargo de boca. Agora é pensar no próximo jogo já e ver até onde podemos ir. Tentamos fazer o nosso jogo. Temos a nossa identidade. Jogo a jogo tentamos ganhar todos os jogos. O facto de começarmos bem, ajudou, e agora vamos aproveitar este momento.

Como podemos explicar o sucesso do Nice?

É um trabalho que vem sendo feito antes de eu estar cá, porque é uma equipa que gosta de jogar, e tem a sua identidade. No ano passado já jogávamos bem, mas as aquisições que foram feitas, foram importantes, porque a experiência permite-nos de crescer mais, em relação à temporada passada. Penso que isso é uma das chaves do nosso sucesso, e também o facto de todos querermos o mesmo e trabalharmos todos juntos.

Há muitas diferenças entre o Treinador atual, o suíço Lucien Favre, e o antigo técnico, o francês Claude Puel?

No geral, são os dois parecidos porque gostam os dois de jogar, e isso é importante porque não houve muitas mudanças. Cada Treinador tem o seu toque especial e o facto de começar muito bem também ajuda, porque os resultados é que ditam o sucesso ou não.

Quais são os objetivos do clube?

Queremos ganhar sempre os três pontos em cada jogo. Nem na metade do Campeonato estamos e não

queremos pensar a longo prazo. Queremos fazer sempre o melhor.

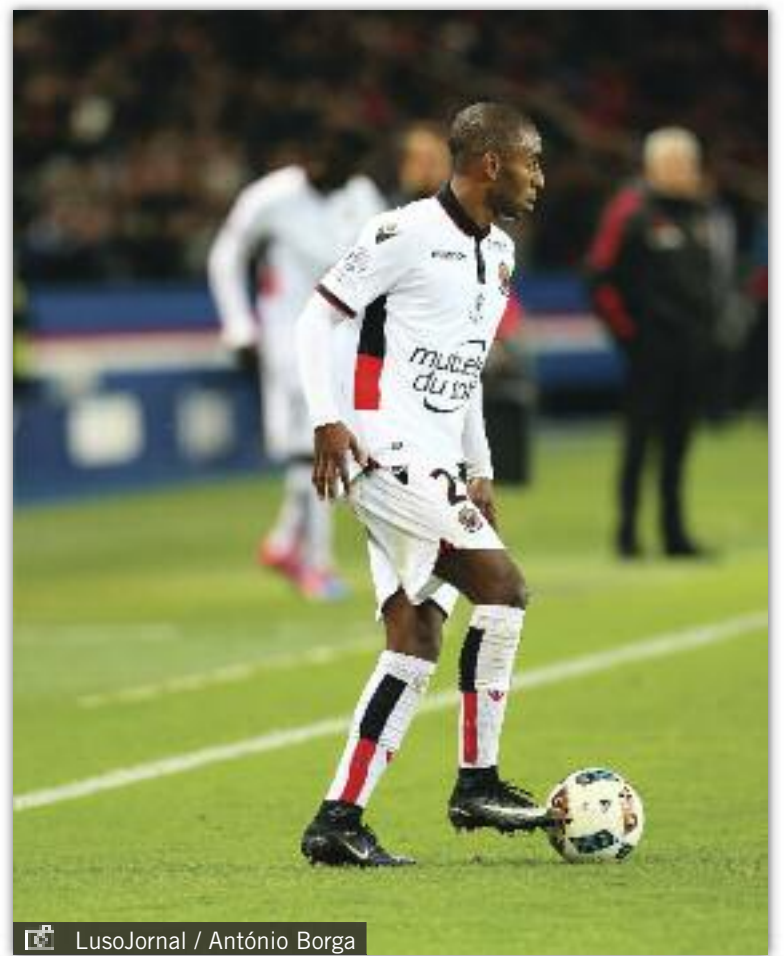
O Nice é candidato ao título?

O Campeonato francês é muito equilibrado, por isso não podemos assumir neste momento uma candidatura ao título. O objetivo é vencer o máximo de número de jogos, alcançar o maior número de pontos e no final, vamos fazer as contas e veremos onde é que estamos na classificação.

Como tem sido a temporada do Ricardo?

O facto de dar continuidade à competição e de jogar regularmente, é importante para ganhar confiança. O facto da equipa estar bem também ajuda, e eu tento dar o meu melhor para ajudar a equipa. Tenho mais rotinas e jogo com o meu melhor pé no lado direito. Desta maneira vou melhorando jogo após jogo. Uma pessoa, que joga com a sua equipa, continua sempre a evoluir, sobretudo num Campeonato como o francês. A aprendizagem está a ser contínua. Espero continuar assim.

No domingo 18 de dezembro, o Nice vai receber o Dijon num jogo a contar para a 18ª jornada da Ligue 1.



LusoJornal / António Borga

→ National 16/17

Le Créteil/Lusitanos n'y arrive plus

Par Joël Gomes

US Créteil/Lusitanos 0-3 Concarneau
Stade Dominique-Duvauchelle

Spectateurs: 1.000

Arbitre: Sofie Benchabane

US Créteil/Lusitanos: Kerboriou - Paul, Puygrenier, Soaré, Furtado - Mandouki, Di Bartolomeo (Ringayen, 46 min) - Mimoun, Belahmeur (Touré, 73 min), El Hamzaoui (Nia-katé, 46 min) - Kanga. Entraîneur: Laurent Fournier

Concarneau: Seznec - Nsimba, Jannet (Cap.), Cabon, Toupin - Richetin (Benamara, 82 min), Gegousse, Il-

lien, Saline - Damessi (Dutournier, 74 min), Id Azza (Kore, 60 min). Entraîneur: Nicolas Cloarec

Buts: Concarneau: Id Azza (26 min), Damessi (43 min), Gegousse (54 min)

Avertissements: US Créteil/Lusitanos: Soaré (57 min), Mimoun (87 min); Concarneau: Jannet (48 min), Nsimba (51 min), Id Azza (59 min)

Après s'être vu refuser l'ouverture du score pour une position de hors-jeu, les Cristoliens se sont inclinés face à Concarneau sur un score sans appel, samedi dernier. Deux buts concédés en première période, puis un dernier

après le repos, ont scellé l'issue de cette 15ème journée de la pire des manières pour les Béliers. Créteil reste 10ème mais ne compte plus que trois points d'avance sur la zone rouge. Encore un jour sans pour l'US Créteil/Lusitanos! Lourdement battus à Bastia il y a deux semaines, les Val-de-Marnais ont enregistré un second revers sans appel cet après-midi face à Concarneau. Après un coup-franc repris par Romain canon sur lequel Yann Kerboriou s'est parfaitement couché (15 min), Créteil/Lusitanos a ouvert la marque par Bilel El Hazmaoui avant de se voir refuser le but pour une position de hors-jeu (21 min).

La suite a été moins heureuse pour les Ciel et Bleu face à des Bretons qui ont joué leur carte à fond. D'une frappe puissante sous la barre, Saïd Id Azza a débloqué le compteur (0-1, 26 min) et n'a pas tardé à être suivi par son compère d'attaque. Grâce à beau crochet, Kalen Damessi s'est joué de son vis-à-vis et a ensuite pris son temps pour ajuster Yann Kerboriou d'un tir bien appuyé (0-2, 43 min).

Malgré une pression un peu plus accrue en seconde période, surtout sur coup de pied arrêté, les Béliers ne parviendront pas à réduire la marque. Pire, ils encaisseront un troisième et dernier but sur le tir de Guillaume Gegousse dévié par le dos d'un défenseur (0-3, 54 min).

Forcément déçu par le résultat de son équipe face à Concarneau, Laurent Fournier revient sur la dernière contreperformance et la passe délégation que connaît l'US Créteil/Lusitanos actuellement. Le coach cristolien fixe son objectif pour les deux matches qui attendent les Béliers avant la trêve.

3-0 à domicile, on se doute que ce n'est pas le résultat que vous attendiez...

C'est inquiétant parce que j'attendais vraiment une réaction après notre défaite à Bastia mais j'ai l'impression qu'on continue de commettre les mêmes erreurs. On est en difficulté quand ça joue dans le dos de notre défense et on perd trop de ballons au milieu de terrain... Avec ce genre d'erreur, on ne peut pas gagner...

Le match aurait pu prendre une autre tournure si ce premier but avait été validé...

Oui, c'est dommage, on avait la possibilité de mettre le ballon au fond et on est venu toucher le ballon inutilement... C'est compliqué en ce moment, mais on va s'accrocher...

Après une très bonne série, c'est une série inquiétante qui se met en place...

Pendant notre série, on se voyait bien jouer les premiers rôles, mais aujourd'hui il faut qu'on fasse attention. Il faut que les joueurs se bougent et qu'ils écoutent parce qu'on parle tous les jours à l'entraînement de ces erreurs. Ce qui est inquiétant c'est qu'on recommence à les faire. Pourtant, je pense que notre vrai profil c'est celui qu'on a montré pendant cette série et ce qu'on montre à l'entraînement. Le problème c'est que dès qu'on prend un but, on commence à douter. Il faut qu'on travaille sur le plan mental pour ne rien lâcher.

Quel est l'objectif que vous allez fixer au groupe pour la suite?

Il nous reste deux matches pour se remotiver. Dans les moments comme ça, il faut faire le dos rond et travailler pour retrouver les valeurs qui nous ont permis de faire notre bonne série. Il faut inverser la tendance pour se rassurer. Ça passera par retrouver l'agressivité qu'on avait montrée à Boulogne à Pau.

En dépit de ce troisième revers consécutif et d'un bilan de 8 buts encaissés pour aucun marqué, Créteil reste 10ème au classement mais voit la zone rouge se rapprocher dangereusement. Les Béliers feront tout pour se ressaisir, vendredi prochain, face à Avranches.

lusojournal.com

• PUB

FUNERÁRIAS FERNANDO ALVES



Uma casa funerária familiar com raízes fundas na comunidade

FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

- 4 agências funerárias ao seu dispor em Paris e região parisiense
- Paris, Arredores, Provincia, estrangeiro
- Tratamento da documentação
- Facilidades de pagamento

Nós temos sido escolhidos por famílias que têm morado cá durante gerações - pessoas como você que têm vindo a conhecer e a confiar em nós ao longo dos anos. Os nossos funcionários tratam de si como se fossem familiares. Nós compreendemos a sua devoção à igreja católica e estamos prontos a ajudar na preparação de uma missa para celebrar a sua fé na vida eterna. As nossas raízes continuam aqui nesta comunidade e nós continuaremos a ser "a nossa família a tomar conta da sua".

24 h / 24 h

Tel. : 01 46 36 39 31

Fax : 01 46 36 97 46

Port. : 06 07 78 72 78

www.alvesefg.com

alves7@wanadoo.fr

18, rue Belgrand - 75020 Paris

(Métro Gambetta - sortie Porte de Bagnolet)
(Face Hôpital Tenon)

Boa notícia

Motivação

O Evangelho do próximo domingo, dia 18, “acelera” um pouco os tempos e propõe-nos (apesar de ainda estarmos no Advento) o relato do nascimento de Jesus, na versão do evangelista Mateus. Nesta página é privilegiado o ponto de vista de José e é-nos descrita a sua reacção ao descobrir que Maria está grávida. «José (...) resolveu repudiá-la em segredo», pois sabe que a criança não é sua. Mateus diz-nos que, mais tarde, José volta atrás na sua decisão: casa com Maria e acolhe o menino como seu filho. O Evangelista justifica este gesto relacionando-o com um sonho... No entanto, tal como ensina o poeta Pedro Calderón, «os sonhos, sonhos são» e uma decisão como esta, que compromete para a vida, pede uma motivação maior, uma motivação mais bonita: José amava Maria. É a única resposta com sentido. Qualquer outra explicação (medo, dever, vergonha...) não seria digna de José e tão pouco aceite por Deus. Um “sim” dito sem amor é uma vocação condenada à esterilidade. O amor é o motor que desde o início dos tempos faz avançar a história da salvação. Encontramo-lo na Criação, na Encarnação e na cruz da Redenção. Se não fosse por amor, o gesto de José não teria qualquer sentido. Se não for por amor, se não for o amor a motivar-nos, tudo aquilo que fizemos, por muito nobre que pareça, é estéril e vazio aos olhos de Deus, pois tal como nos recorda São Paulo:

Ainda que eu tenha o dom da profecia e conheça todos os mistérios e toda a ciência, ainda que eu tenha tão grande fé que transporte montanhas, se não tiver amor, nada sou. Ainda que eu distribua todos os meus bens e entregue o meu corpo para ser queimado, se não tiver amor, de nada me serve.

P. Carlos Caetano
padrecarloscaetano.blogspot.com



Sugestão de missa em português:

Église du Sacré Cœur de Gentilly
115 avenue Paul Vaillant Couturier
94250 Gentilly

Sábado às 18h00 e
Domingo às 10h00

→ Football feminino

Le PSG remporte le derby face à Juvisy

Par Daniel Marques

Elles n'ont pas tremblé. Opposées ce samedi à Juvisy, au Stade Georges Lefèvre, les Parisiennes se sont nettement imposées 3-0. Marie-Laure Delie a été la principale artisanne de ce succès, avec un triplé (36, 55 et 66 min). Après la rencontre, LusoJornal a eu l'occasion de parler avec l'attaquante brésilienne du PSG, Cristiane.

Quelle est votre réaction après cette victoire face à Juvisy?

C'est très important de gagner car c'est une bonne équipe en face. Une équipe très dure, très physique. Je pense que ce match nous aide à bien commencer la semaine et la rencontre face à Lyon, qui est notre principal adversaire dans la compétition.

Aujourd'hui, vous avez eu un match un peu plus difficile que d'habitude. Que pensez-vous de votre prestation sur cette rencontre?

Je pense que j'ai aidé à ma façon. C'est vrai que je cherche toujours à marquer. Mais si je n'y arrive pas, je tente d'aider d'une autre manière. Je pense avoir fait un bon match. J'ai eu deux occasions qui n'ont pas fini au fond. Mais j'ai une bonne semaine pour travailler et corriger mes erreurs individuelles pour le prochain match.

La semaine prochaine, match décisif face à Lyon. Comment allez-vous aborder cette rencontre?

C'est difficile comme toujours. C'est un grand rival, qui possède d'excellentes joueuses. Notre équipe va se préparer cette semaine pour ça. Cela



Nelson Fatagraf

fait déjà beaucoup de temps que l'on se prépare pour ce match. On doit jouer d'égal à égal, même si c'est le Champion d'Europe en titre et qu'il a remporté le Championnat l'an passé. On ne doit pas avoir peur de jouer.

Cette saison, vous avez marqué 7 buts en 8 matchs. Que pensez-vous de votre saison pour le moment?

On ne peut pas comparer avec la saison passée. Notre équipe a beaucoup changé. L'an passé, on a mélangé beaucoup de joueuses internationales, d'autres de renom. Donc j'ai fini avec un nombre de buts plus important grâce à cela. Cette année non. Les responsabilités finissent par être pour des joueuses plus âgées. C'est mon rôle. Mais je joue d'une manière qui me satisfait. J'aide l'équipe, en

Ligue des Champions, en Championnat. Les buts ne sont qu'une conséquence de ce qui va se passer.

Un mot sur Chapecoense. Qu'avez-vous ressenti quand vous avez appris la nouvelle?

Tout le monde sort pour travailler avec l'espérance de revenir vite à la maison, auprès de notre famille, des personnes qu'on aime. C'est très triste ce qui est arrivé. J'espère qu'ils vont régler ça le plus vite possible et que les responsables payeront. Malheureusement, ce n'était pas une fatalité. C'était une défaillance. Quelqu'un a commis une erreur et a fini par emporter la vie de plusieurs athlètes pleins de rêves et d'opportunités. Je pense que le Brésil et le monde en général a senti la perte de ces

athlètes. Ce qui reste, ce sont nos prières et que leurs familles puissent se relever. C'est difficile car on ne peut pas oublier.

L'organisation de la Copa Sudamericana a décidé de donner la Coupe à Chapecoense. Que pensez-vous de cette décision?

C'est très noble de leur part. C'est plus que mérité pour tout ce qui est arrivé. Même pour que le club puisse se relever, profiter de cette opportunité pour le faire. La ville et le club ont besoin de ça. Nous allons tous les soutenir.

Lors de la prochaine journée, le 17 décembre, le Paris Saint-Germain recevra l'Olympique Lyonnais pour le choc de la D1 Féminine.

→ Futsal, Championnat national, 1ère Division

Le Sporting Club de Paris remonte au classement

Par Alikaou Sissoko

Echirolles 2-2 Sporting Club de Paris

Buteur: Khireddine, CSC
Passeur: Teixeira

Le Sporting Club de Paris peut se sentir frustré de ne ramener qu'un score de parité 2-2 de son déplacement en Isère car les Parisiens se sont créés une multitude d'occasions tout le long de cette rencontre. Néanmoins, il faut saluer l'équipe d'Echirolles et la grande performance de



SCP

son portier qui a multiplié les arrêts de grande classe. Il faudra absolument ramener quelque chose du déplacement à Béthune de la semaine prochaine afin de passer les fêtes au chaud.

Du coup, status quo au niveau du classement, à l'exception du Sporting Club de Paris qui gagne malgré tout une place au classement, à la différence de buts devant Nantes, grâce au petit point ramené de la Région Auvergne-Rhône-Alpes. Les Verts et Blancs sont désormais à 2 points de la première place de relégable, avec un match en moins.

Voleibol: Paris Volley, uma semana positiva

Por Marco Martins

A equipa do Paris, onde atua o Português Nuno Pinheiro, disputou dois jogos na semana passada. Na terça-feira, dia 5 de dezembro, na Liga dos Campeões, frente ao germânico do VfB Friedrichshafen, e no sábado, dia 10 de dezembro, frente ao Nantes Rezé, para o Campeonato. O balanço é de uma derrota, três sets a dois, frente aos Alemães. Um resultado que não é totalmente negativo, visto que

era a primeira jornada, e os Parisienses têm tido um início de temporada complicado. No Campeonato francês, foi uma vitória expressiva por três sets a zero frente ao Nantes, num jogo a contar para a oitava jornada. O atleta português, Nuno Pinheiro, foi titular e capitão do lado dos parisienses, tendo apontado quatro pontos em cada um dos jogos. Uma vitória que permite ao Paris de subir ao quarto lugar com 15 pontos, os mesmos que o Tours e a três do

líder, o Chaumont. O LusoJornal falou com Nuno Pinheiro sobre a Liga Milionária.

Qual é o objetivo na Liga dos Campeões?

É um nível diferente. É uma competição de topo para se jogar, mas neste momento, com os problemas que temos tido e as soluções que temos sofrido, temos consciência que não chegar na melhor altura. Vamos tentar construir alguma coisa, principal-

mente nos jogos em casa. Temos vontade de mostrar ao nosso público um bom espetáculo e vitórias. Vamos abordar esta Liga dos Campeões com calma, jogo a jogo, não esquecendo que o principal objetivo do Paris é o Campeonato francês. Os objetivos no Campeonato são mais importantes.

Na próxima jornada, o Paris Volley recebe em Charléty o Narbonne, último classificado, no sábado, dia 17 de dezembro, pelas 19h30.

EXPOSITIONS

Jusqu'au 15 décembre

Exposition du photographe portugais Valter Vinagre «Regards sur le monde rural au Portugal», tirée de son projet «Barra das Almas». Dans le cadre de la programmation portugaise du Marché de Noël 2016. Parlement Européen, à **Strasbourg (67)**.

Jusqu'au 24 décembre

Exposition collective d'art contemporain, issue de la collection privée de Paulo Lopo. La thématique-phare de cette exposition est celle de la migration. L'exposition comprend notamment une toile de 7m intitulée «Migração» de Carlos Farinha. Dans le cadre de la programmation portugaise du Marché de Noël 2016. Eglise Protestante Saint Pierre le Vieux, à **Strasbourg (67)**.

Jusqu'au 2 janvier, de 11h00 à 21h00

«Santo António», installation de João Pedro Rodrigues et João Rui Guerra da Mata, au Centre Georges Pompidou, Forum -1, Place Georges Pompidou, à **Paris 04**. Entrée libre.

Jusqu'au 3 janvier

Exposition qui trace le parcours de Calouste Gulbenkian, de la Fondation qui porte son nom et de la Maison du Portugal. Commissaire Teresa Nunes da Ponte. En partenariat avec la Fondation Calouste Gulbenkian et la Maison d'Arménie de la CIUP. Maison du Portugal André de Gouveia, 7P boulevard Jourdan, à **Paris 14**.

Jusqu'au 15 janvier

Exposition «Un siècle en blanc et bleu: Une exposition consacrée à la faïence portugaise du XVIIème siècle». Galerie Mendes, 36 rue de Penthièvre, à **Paris 8**. Infos: 01.42.89.16.71.

Jusqu'au 21 janvier

«Spectres - On Birds, Skulls and Drones» de l'artiste portugais Miguel Blanco, à la Galerie

Jeanne Bucher Jaeger, Espace Marais, 5 et 7 rue de Saintonge, à **Paris 3**. Du mardi au samedi, de 10h00 à 19h00.

Jusqu'au 12 février

Exposition de 40 œuvres de l'artiste portugais Miguel Blanco dans le cadre de «Black Deer - Résonances, Enlèvements, interférences», au Musée de la Chasse et de la Nature, 62 rue des Archives, à **Paris 3**. Du mardi à dimanche, de 11h00 à 18h00. Le mercredi jusqu'à 21h30. Fermé le lundi.

Jusqu'au 26 février

«Dépenses», premier volet de «La traversée des inquiétudes», une trilogie d'expositions librement inspirée de la pensée de Georges Bataille. Participation des artistes portugais Julião Sarmento et Marco Godinho. Labanque, 44 place Georges Clemenceau, à **Béthune (62)**.

THÉÂTRE

Jusqu'à fin janvier, les dimanches à 18h30

«Le pays lointain» de Jean-Luc Lagarce, adapté et mis en scène de Joseph Fazenda, avec, entre autres, Joseph Fazenda de la Cie Tempo Théâtre. Théâtre Darius Milhaud, 80 allée Darius Milhaud, à **Paris 19**. Infos: 01.42.01.92.26. Tous les dimanches de décembre et janvier 2017, sauf le 25 décembre et le 01 janvier.

CINEMA

Le jeudi 15 décembre, 20h00

Projection de «Joyeux anniversaire! / Parabéns!» (1997, 15 min), de João Pedro Rodrigues, «Ce qui brûle guérit» (2012, 26 min), de João Rui Guerra da Mata, «Camouflage Self-Portrait» (2008, 3 min) et «Où en êtes-vous, João Pedro Rodrigues?» (2016, 21 min, inédit), de João Pedro Rodrigues, dans le cadre de la rétrospective de João Pedro Rodrigues. Au Centre Pompidou, Cinéma 2, Place Georges Pompidou, à **Paris 04**.

Le vendredi 16 décembre, 20h00

Projection de «O Fantasma» (2000, 90 min) présenté par Luc Chessel, critique, auteur d'un texte dans le livre d'entretiens avec le cinéaste, «Le Jardin des fauves», dans le cadre de la rétrospective de João Pedro Rodrigues. Au Centre Pompidou, Cinéma 2, Place Georges Pompidou, à **Paris 04**.

Le samedi 17 décembre, 17h30

Projection de «China, China» (2007, 19 min) et «Mahjong» (2013, 35 min), de João Pedro Rodrigues et João Rui Guerra da Mata, dans le cadre de la rétrospective de João Pedro Rodrigues. Au Centre Pompidou, Cinéma 2, Place Georges Pompidou, à **Paris 04**.

Le samedi 17 décembre, 20h00

Projection de «Aube rouge» (2011, 27') et «La dernière fois que j'ai vu Macao» (2012, 82 min), de João Pedro Rodrigues et João Rui Guerra da Mata, dans le cadre de la rétrospective de João Pedro Rodrigues. Au Centre Pompidou, Cinéma 2, Place Georges Pompidou, à **Paris 04**.

Le dimanche 18 décembre, 15h30

Projection de «Le Berger» (1988, 6 min) et «Voici ma maison» (1997, 51 min), dans le cadre de la rétrospective de João Pedro Rodrigues. Au Centre Pompidou, Cinéma 2, Place Georges Pompidou, à **Paris 04**.

Le dimanche 18 décembre, 17h30

Projection de «Voyage à l'expo» (1999, 54 min), dans le cadre de la rétrospective de João Pedro Rodrigues. Au Centre Pompidou, Cinéma 2, Place Georges Pompidou, à **Paris 04**.

FADO

Le samedi 17 décembre

Soirée Fado avec Tereza Carvalho. Bar-restaurant Coração d'Ouro, 15 avenue du Général de Gaulle, à **Vanves (92)**. Infos: 09.66.89.80.28.

Le dimanche 15 janvier, 18h30

«Além Fado». Concert de piano de João Vasco Almeida. Présentation de fados avec des arran-

gements pour piano. A la Maison du Portugal André de Gouveia, Cité universitaire internationale de Paris, 7-P boulevard Jourdan, à **Paris 14**.

CONCERTS

Les 12 & 13 janvier

Concert de Aurélie & Verioca (musique brésilienne) dans le cadre du Festival Jeunesses Musicales JMFrance, à **Vannes (56)**.

Le samedi 14 janvier, 16h00

Dan Inger dos Santos trio en concert / 1ère partie Joseph César, au café-concert Au Belvédère, 3 avenue Jean-Jacques Rousseau, à **Champigny-sur-Marne (94)**. Infos: 01.48.80.54.89. Entrée libre avec consommation.

Le samedi 14 janvier, 19h00

Concert de piano de Joana Gama, «Satie 150 - Une célébration en forme de parapluie». Commémorations des 150 ans de la naissance d'Eric Satie. A la Maison du Portugal André de Gouveia, Cité universitaire internationale de Paris, 7-P boulevard Jourdan, à **Paris 14**.

Le mercredi 18 janvier

Concert de Aurélie & Verioca (musique brésilienne), avec le groupe vocal Ordinários, au Studio de l'Ermitage, à **Paris 20**.

Le dimanche 29 janvier

Concert du groupe Resistência, organisé par Cap Magellan, au Bataclan, 50 boulevard Voltaire, à **Paris 11**. Infos: 01.79.35.11.00.

Les 30 & 31 janvier

Concert de Aurélie & Verioca (musique brésilienne) dans le cadre du Festival Jeunesses Musicales JMFrance, à **Aurillac (15)**.

FOLKLORE

Le samedi 17 décembre, 21h00

Rusgas avec les groupes de Clamart, Noisy-le-

Sec, Draveil, Puteaux, Gonesse, Chelles et Bois d'Arcy, organisées par l'association Amicale Franco-Portugaise de Clamart. Salle des Fêtes municipale, Place Jules Hunebelle, 44 route du Pavé Blanc, à **Clamart (92)**. Possibilité de dîner sur place. Infos: 01.46.44.78.83

SAINT SYLVESTRE

Le samedi 31 décembre, 22h00

Bal de la Saint Sylvestre avec Banda Sorriso (pour la première fois en France) et Dj Anibal, organisé par le Comité de Fêtes d'Argenteuil. Salle Jean Vilar, 9 boulevard Héloïse, à **Argenteuil (95)**. Infos: 01.39.81.28.70.

Le samedi 31 décembre, 20h00

Repas de la Saint Sylvestre avec une coupe de bienvenue offerte comprendra: kir ou sangria et leurs accompagnements. Crevettes et foie-gras, cochon de lait et chevreau avec haricots verts et riz. Fromage, salade verte et salade de fruits. Vin, eau, jus de fruits et café, puis un caldo verde vers 2h00 du matin. Organisé par l'association Amicale Franco-Portugaise de **Clamart (92)**. Infos: 01.83.39.29.01.

Le samedi 31 décembre, 20h00

Repas de la Saint Sylvestre animé par Dj's MJ-Play, organisé par l'association portugaise Cozinharte. Salle La Caravelle, 1 route de Brétigny, à **Bonneuil-sur-Marne (94)**. Infos: 07.81.50.65.16.

Le samedi 31 décembre, 20h30

Fête de Fin d'Année de l'Amicale culturelle franco-portugaise intercommunale de Viroflay. Salle Camões, 73 avenue du Général Leclerc, à **Viroflay (78)**. Infos: 01.30.24.28.46.

DIVERS

Jusqu'au 24 décembre

Marché de Noël de **Strasbourg** avec la présence d'une délégation de Idanha-a-Nova.

● PUB



Web magazine multimédia
Franco Portugais à Lyon
0811 035 977
www.lusolyon.com

● PUB



www.portugalvivo.com
Le site de référence de la communauté portugaise

● PUB



Bom dia Portugal
98.4FM
GRAFFETIS
Serviço das 24h às 17h
www.somopraonostros.com.br/bomdiaportugal

● PUB



WWW.LIVESTREAM.COM/RAILUSITANATV
Rai Lusitana TV
R.L.TV
WWW.FACEBOOK.COM/RAILUSITANATV

● PUB



Todas as semanas,
estamos ao seu lado

ABONNEMENT

☒ Oui, je veux recevoir chez moi,

20 numéros de LusoJornal (30 euros)
50 numéros de LusoJornal (75 euros).

Participation aux frais

Mon nom et adresse complète (j'écris bien lisible)

Prénom + Nom

Adresse

Code Postal

Ville

Tel.

Ma date de naissance

J'envoie ce coupon-réponse avec un chèque à l'ordre de LusoJornal, à l'adresse suivante :

LusoJornal:
7 avenue de la Porte de Vanves
75014 Paris

LJ 289-II

Livra-vos do mal que vos fizeram



Dona Isabel

Pura Vidente Portuguesa - 35 anos de experiência
DONS HEREDITARIOS
Trata vários casos: Bruxaria, Inveja, Bloqueio, ajuda na saúde, amor etc.
EU TENHO O DOM DE DESTRUIR O MAL QUE LHE FIZERAM

Dona Isabel faz rezas na sua presença contra a magia negra e problemas pessoais

RESPONDE PESSOALMENTE A TODOS OS PEDIDOS
Consulta das 10h à 20h salvo domingos em:
PARIS 17, proche Gare St-Lazare (M° Gare St-Lazare)
VIRY-CHATILLON (91) 148, av. Général de Gaulle N. 7 (09h/20h)
TRAVAUX PAR CORRESPONDANCE (Infos et détails sur demande)
Déplacements possibles sur Rdv
01 69 05 35 27 ou 06 65 44 29 07

● PUB

Professeur Fallou

GRAND MEDIUM VOYANT COMPETENT

Spécialiste des problèmes sentimentaux. Retour rapide et définitif de l'être aimé. Résultats immédiats qu'elle que soit la nature de vos problèmes. Je vous aide à vous libérer de vos difficultés dans tous les domaines.

TRAVAIL SERIEUX et EFFICACE
- RESULTATS 100% - DISCRETION ASSUREE

Amour durable et sincère dans le couple, chance, succès dans tout ce que vous entreprenez, affaires, entreprise en difficulté, travail, mariage, protection, argent, santé, permis de conduire, examen, perdre une personne qu'on aime c'est difficile: enfin la solution. Travail sérieux et honnête.

Résultat rapide dans 7 jours, paiement après résultat!

Tous les jours de 8h à 21h Langue français et portugais, créole et capverdien
06.25.82.90.15 Travail par correspondance et déplacement possible.



Le Portugal dans la Guerre

Une exposition de photos d'Armando Cortez / Liga dos Combatentes, sur la participation des soldats portugais à la I Grande Guerre, est actuellement, jusqu'au 18 décembre, au Musée National de l'Histoire de l'Immigration, 293 avenue Daumesnil, à Paris 12. C'est une exposition proposée par le Collectif Aristides de Sousa Mendes, le Rahmi e LusoJornal. Entrée libre.

BESOIN DE CHANGER DE BANQUE ?



Document à caractère publicitaire et sans valeur contractuelle

**OFFRE
EXCEPTIONNELLE**

NOUVEAUX CLIENTS

Bénéficiez de 80€ pour une ouverture de compte avant le **31/12/2016⁽²⁾**

Pour plus d'informations rendez-vous dans une agence BCP ou contactez-nous :



Par téléphone au 01 42 21 10 10

lund, mercredi et vendredi de 9h à 18h, jeudi de 10h à 18h et samedi de 9h à 16h25



Par mail : contact@banquebcp.fr

La Banque BCP appartient au Groupe BPCE, 2^{ème} groupe bancaire français et est partenaire de Millennium bcp au Portugal

(1) Sous réserve d'acceptation de votre dossier de crédit immobilier par la Banque BCP. L'emprunteur dispose d'un délai de réflexion de dix jours avant d'accepter l'offre de crédit.

(2) Offre soumise à la souscription d'un Pack BCP (offre groupée de services) et à l'enregistrement de 3 domiciliations sur votre compte courant dès l'entrée en relation.

BANQUE BCP SAS à Directoire et Conseil de Surveillance, au capital de 120 748 083 euros. Siège social 16, rue Hérold - 75001 PARIS - N° 433 961 134 RCS PARIS - Société de Courtage d'Assurances Garantie Financière et Assurance-Responsabilité Civile Professionnelle conformes au Code des Assurances N° d'identification TVA FR 71 433 961 134, Intermédiaire d'assurance, immatriculé à l'ORIAS sous le N° 07 002 041 voir www.orias.fr - www.bcp.fr - Autorité de Contrôle Prudentiel et de Résolution (ACPR), 61, rue Talbott 75436 Paris Cedex 09 - site web ACPR : www.acpr.banque-france.fr/ Carte professionnelle de Transactions sur Immeubles et fonds de commerce n° T15773.

